GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 7. de Março de 1737.

TURQUIA.

Conſtantinopla 12. *de Dezembro.*

ACHA-SE vacilante eſta Corte na reſoluçam, que deve tomar na preſente conjuntura. De huma parte acomete o brio aos animos Turcos, da outra os ameaça a prudencia. A debilidade nam póde ſuſtentar o pundonor, mas eſte nam ſe deixa vencer de nenhuma conſideraçam. O Gram Senhor pondera a má ſituaçam, em que vê todas as couſas deſte Imperio. O Marquez de *Villa-nova*, Embaixador de França, de parte daquella Coroa perſuade a S. A. a convir em hum ajuſte com a Ruſſia. O Baram de *Dahlman* lhe offerece em nome do Emperador de Alemanha a ſua mediaçam; porém a Emperatriz da Ruſſia perſiſte em pedir a S. A. huma ſatisfaçam conveniente à juſta queixa, que pertende ter das invaſoens feitas pelos Tartaros em varias partes do ſeu Imperio: illudindo a repoſta, que ſe lhe deu em nome de S. A. de que ignorando

aquel-

aquelles póvos a boa disciplina, se nam póde opôr às suas entradas, e assim nam deve ser obrigado a dar satisfaçam por elles: porque entra na instancia, de que muito bem se sabe, que todas as vezes que S. A. se acha descontente daquella Naçam, tem meyos de se vingar publicamente, e depoem do governo ao Khan da Kriméa, cada vez que lhe parece, como agora fizera ha pouco tempo; por elle se haver defendido com menos vigor das Tropas Russianas: de cujo exemplo se faz evidente a todo o Mundo, que S. A. póde obrigar aos Tartaros a respeitar as Potencias, com quem deseja entreter huma duravel intelligencia; e que assim no caso, que as Potencias medianeiras nam possam com os seus bons officios conseguir a satisfaçam, que pertende, nam poderá S. A. atribuir mais que à sua renitencia os efeitos da continuaçam da guerra; pois a prefere à condecendencia da sua proposta. Muitos dos Ministros do Conselho, sem atenderem a que as Monarquias nam podem fazer sempre constante a sua fortuna, lembrados dos progressos obrados no tempo da sua exaltaçam, nam sofrem a altivez da Emperatriz Russiana; e atropelando toda a razam, se querem expor às contingencias da guerra. A este fim se fazem por todo o Imperio extraordinarias preparações, nam só nas fronteiras da Russia, mas nas da Hungria, e nas da Croacia: tendo por infallivel haverem de combater com a Russia, com Alemanha, e com Veneza. E porque se presume, que o Emperador tem na idéa a conquista da *Bosnia*, para aquelle Reino vay desfilando já hum grande numero de Tropas, que militarám à ordem do Bachá de *Boneval*, que para mostrar à Corte de Vienna o seu resentimento, promete empregar toda a sua sciencia da guerra em lhe desvanecer, quando menos os seus designios.

ITALIA.

Napoles 8. de Janeiro.

NO dia de Natal recebeu ElRey os cumprimentos de boas festas dos Ministros Estrangeiros, Nobreza da Corte, e Magistrado da Cidade; e nesta ocasiam declarou o Conde de Sant Estevan a muitos Senhores, que o casamento de S. Mag. se acha ajustado; mas nam nomeou a Princeza sua futura esposa. Depois se espalhou a voz, de que será a primeira filha del-Rey Christianissimo, e se acrecenta, que a segunda está destinada para o Duque de Chartres, primogenito do Duque de Orleans; e que o Delfin casará com huma das Infantas filhas

del-

delRey Catholico Filipe V. a fim de reforçar cada vez mais a feliz uniam, e aliança dos tres ramos da Casa de Bourbon, e dar multiplicados fiadores à posteridade desta Real familia, que desde o anno de 1589. se tem feito no Mundo tam gloriosa. No primeiro do corrente depois dos cumprimentos ordinarios de bons annos, nomeou ElRey ao Principe D. Bartholomeu Corsini para Vice-Rey de Sicilia; e ao mesmo tempo fez mercê do governo de Messina ao Duque de Castro-Pignano. No dia seguinte partiu Sua Mag. para *Capricati* a divertir-se na caça. A 5. chegou hum Correyo de Vienna com aviso de haver o Emperador aceitado, e ratificado o acto da cessam, e garantia dos Reinos de *Napoles*, e *Sicilia* em favor delRey, e feito expedir as ordens necessarias para o trocar com o que Sua Mag. fez dos Ducados de *Parma*, *Placencia*, e *Toscana*. Deu esta noticia grande gosto na Corte, e se espera a toda a hora hum Expresso com a de se haver celebrado este troco. Nam se fala ao presente mais que na Paz; e se continuam a toda a pressa as preparações para se festejar a sua publicaçam. A partida das Tropas Hespanholas está fixa para 17. do corrente. Os navios de transporte prontos, e embarcados já nelles os provimentos necessarios para a viagem.

Tambem se recebeu a 5. hum Expresso de Roma, cujos despachos nos dam grandes esperanças de huma composiçam proxima com aquella Curia; porque se affirma estar o Papa disposto a dar a ElRey a investidura destes Reinos, como Sua Mag. a deseja, e pelo formulario, que aqui se ajustou. O Cardeal Belluga partiu para *Marino* junto a Roma, onde se deterá até estar concluido este negocio; e o Cardeal Acquaviva se prepára tambem para fazer a mesma viagem. Tem cessado a doença contagiosa, que havia nos gados nas partes, onde havia feito mayor ruina; e se expediram ordens para se tirarem as barreiras, que se haviam formado nas fronteiras de muitas Provincias, para impedir a communicaçam deste mal. Mandou-se hum destacamento de Esguizaros a render a guarniçam de *Pescára*. Recebeu-se aviso, que havendo desembarcado alguns Turcos de dous navios Corsarios no sitio de Santa Luzia de Ribamar, leváram cativas quatro pessoas, que apanháram naquella costa.

Florença 12. de Janeiro.

ESta manhan chegou a esta Corte o General de *Breitewitz*, para dar parte ao Gram Duque de haverem entrado as Tro-

Tropas Imperiaes nos Estados de S. A. Real, a fim de tomarem posse das Praças, de que tinham saido os Hespanhoes. Alguns dias antes tinha vindo hum Commissario Hespanhol, para ajustar com os do Gram Duque as contas dos quarteis, que se deram às Tropas delRey Catholico, quando passáram por este Paiz, e durante a assistencia, que aqui fizeram.

Leorne 12. de Janeiro.

A Guarniçam, que estava em *Pisa*, partiu a 30. de Dezembro para esta Cidade. O mesmo fizeram os Piquetes, que tinham ficado em *Aula*, em *Lavenza*, e nos outros postos da fronteira. O Duque de Montemar havia partido de Pisa a 28. depois de se haver despedido por cartas do Gram Duque, e da Senhora Eletriz Palatina viuva, e fez jornada para *Sarzana*, a fim de se embarcar, ou em Genova, ou no porto de la Specie. Antes da sua partida despachou hum Correyo a Napoles, para apressar o embarque das Tropas Hespanholas, que ainda estavam naquelle Reino, e devem tambem voltar a Hespanha. A 9. pela manhan se acabáram de embarcar, as que estavam nesta Cidade, a bordo de 26. navios de transporte, que no mesmo dia se fizeram à vela com a escolta de sete naus, e o vento estava tam favoravel, que logo se perdéram de vista. Ficáram ainda neste porto hum navio Inglez, e huma barca Catalan, em que se devem embarcar algumas familias Hespanholas, e equipagens. Dizem que parte desta gente desembarcará em Alicante, e a outra em Barcelona.

Parma 12. de Janeiro.

O General Conde de Kevenhuller passou por esta Cidade, fazendo viagem para Sarzana a falar com o Duque de Montemar. A 5. chegou aqui de Cazal Maggiore hum batalham de Tropas Imperiaes, que continuou no dia seguinte a sua marcha para a Toscana. Com o aviso que se recebeu, de se haver feito a 5. deste mez em *Pontremole* o troco dos actos de cessam, e garantia reciprocos; e que os Hespanhoes haviam já começado a sair da Toscana, se expediram ordens às Tropas destinadas a tomar posse daquelle Ducado, para apressarem a sua marcha com toda a brevidade possivel. As cartas de Roma referem, haver o Embaixador de Malta dado parte a Sua Santidade da morte do Gram Mestre da sua Ordem; e haver sido eleito em seu lugar o Balio de Puig, natural da Ilha de Malhorca, pedindo-lhe quizesse aprovar, e confirmar esta eleiçam, a qual o mesmo Ministro havia festejado com hum

gran-

grande banquete, e com illuminações no seu Palacio.

Milam 16. de Janeiro.

HAvia-se fixado o dia 29. de Dezembro para se fazer o troco dos actos reciprocos de cessam, e garantia na Cidade de *Pontremole*; porém como o General Baram de *Wachtendonck* nam pode partir senam a 30. porque o Correyo, que o General Conde de Kevenhuller tinha despachado a 18. nam voltou a Milam senam a 29. por causa da quantidade de neve, que havia caido nas montanhas, se fez a 5. esta ceremonia entre o dito Baram, e o General Conde de Mariani, que alli concorreu por parte de Hespanha. O Conde de Kevenhuller partiu tambem para a Toscana, para decidir algumas dificuldades, se contra tudo o que se esperava as houvesse em Pontremole entre os dous Generaes sobre a introduçam das Tropas Alemans; porém os Hespanhoes, sem esperarem a sua chegada, sairam da fronteira para Leorne; e o Duque de Montemar, que foy esperar a *Sarzana* a noticia deste troco, assim como a recebeu, mandou ordem a Leorne, para se embarcarem para Hespanha; e as sete naus de guerra Hespanholas, que estavam em *la Specie*, partiram para Leorne para as comboyar. Como tudo ao presente está acabado, o Conde de Kevenhuller se dispoem a partir para Vienna, a tomar posse do seu emprego de Vice-Presidente do Conselho de guerra. Publicou-se a lista dos Ministros, que o Emperador nomeou para os Tribunaes do governo; e reparou-se que nam escolheu nenhum dos que foram empregados no ultimo governo. Todos trabalham com grande frequencia nos seus ministerios, e com o Governador General Conde de Traun, sobre os meyos de remediar muitos abusos, que se tem introduzido, assim pelo que toca ao civil, como ao militar, procurando contribuir quanto for possivel ao alivio dos habitantes deste Ducado. O Conde de Canale, Ministro Plenipotenciario delRey de Sardenha passou por esta Cidade fazendo caminho para Vienna.

Genova 12. de Janeiro.

O Duque de Montemar chegou a Sarzana. D. Felix Cornejo fez grandes preparações para o receber, e a Republica mandou huma galé ao porto de la Specie para o conduzir a esta Cidade, onde chegou ante-hontem, recebido com huma descarga de 30. peças de artelharia; foy logo comprimentado em nome da Republica por seis Deputados, que o Senado para este efeito tinha elegido; e hoje se embarcou a

bordo de huma galé Genoveza, acompanhada de outra para *Antibes*, donde ha de continuar a ſua viagem por terra para Heſpanha. As Tropas Alemans eſtam em plena marcha para tomarem poſſe da Toſcana, onde ſe lhe eſtam preparando quarteis. D. Felix Cornejo, Miniſtro de Heſpanha, havia recebido hum caixam, que lhe mandou o Embaixador Heſpanhol, que eſtá em Turin, no qual dizem, que vinha huma magnifica baixella de prata, de que ElRey de Sardenha fez preſente ao Duque de Montemar. Dizem tambem, que eſte General, antes de partir de Piſa, fez conſideraveis preſentes a muitos Senhores daquella Cidade, e em particular a Madama Berti, a quem além de outras pedras precioſas, eſtabeleceu huma pençam de dous mil eſcudos cada anno.

Os ultimos aviſos de *Corſega* dizem, que hum dos Cabos dos rebeldes, chamado *Joam Jaques*, ſe avançára com quatrocentos homens até *Borgo*, que fica tres legoas diſtante de Baſtia; e que o Commiſſario geral da Republica Joam Bautiſta Rivarola mandára logo demolir alguns caſarões, e as ruinas de outros edificios, que ſe acham nas viſinhanças daquella Cidade, e no Paiz de *Fariani*, para que achando ſe a Campanha mais deſcoberta, nam podeſſem armar nella os rebeldes as ſuas emboſcadas. Queimáram eſtes a caſa, e todos os móveis de hum particular chamado *Parzami* junto de *Aléria*, em odio do afecto, que tinha aos intereſſes da Republica, e elle meſmo foy tambem prezo pelos rebeldes; porém a ſua familia ſe retirou para o lago de *Diana*, onde eſperava ocaſiam de ſe embarcar para Baſtia. Nam ſe ſabe ao preſente aonde ſe acha o Baram *Theodoro*, porque a nova que correu de elle eſtar em Napoles ſe nam confirma, e ao menos ſe eſtá naquella Corte, ſe conſerva bem oculto. Aſſegura-ſe que no tempo, que eſteve em Toſcana, recebeu grande, ſomma, de dinheiro, ſem ſe poder deſcobrir donde lhe foram remetidas. Preſumia-ſe que as ſuas aſſiſtencias lhe vinham de Heſpanha; mas o Padre Aſcanio, Miniſtro delRey Catholico em Florença declarou haver recebido ordem do meſmo Monarca para aſſegurar, que tudo o que ſe publicava deſtes pertendidos ſocorros, que S. Mag. havia prometido aos Corſos, era ſem fundamento. O governo mandou publicar, que promete hum conſideravel premio a qualquer peſſoa, que entregar morto, ou vivo, ou poder matar a eſte *Baram*, ao *Advogado Coſta*, *ao filho* deſte, e a *Miguel Foſſano de Durazzo*, que o acompanháram quando ſe retirou.

Ve-

Veneza 19. *de Janeiro.*

AQui ſe publica, que o Duque de Montemar tivera ordem, para que paſſando por Genova, executaſſe huma commiſſam particular da Corte de Madrid, concernente aos negocios de Corſega. O Conde de *Fuenclara* recebeu dous Expreſſos, hum mandado de *Pontremole*, com aviſo de haver chegado alli a 4. do corrente o General Baram de *Wachtendonck*; e que no dia ſeguinte fizera com o Conde Mariani, General Heſpanhol, o troco dos actos da ceſſam, e garantia reciproca; com que éſte negocio, que tanto tempo ſe tinha dilatado, ſe acha findo de todo ao preſente: outro expedido pelo Duque de Montemar, que nam ſómente lhe confirma eſta nova; mas que ao meſmo tempo lhe diz, que a Toſcana ſerá actualmente evacuada; e que o reſto das Tropas, que ainda eſtavam em Leorne, ſe deviam fazer à vela a 9. ou a 10. do corrente.

As cartas de Conſtantinopla de 9. e 10. do mez paſſado referem, que *Baki-Khan*, Embaixador da Perſia, tinha voltado para o ſeu Paiz, havendo ſido ſalvado na ſua partida com deſcargas da artelharia dos Caſtellos, e Torres de Conſtantinopla; e havia levado comſigo muitos *Molas*, ou Doutores na Theologia Turca, para aſſiſtirem a huma Aſſembléa na Perſia, e trabalharem em conciliar as doutrinas da Seita de *Omar*, que ſeguem os Turcos, com a de *Ali*, que os Perſianos profeſſam: que tambem o meſmo Embaixador levára hum grande numero de raparigas Perſianas, de bom parecer, que eſtavam eſcravas em Turquia, e foram poſtas na ſua liberdade por ordem do Sultam, para mais liſongear os animos dos Perſianos. O reſto dos eſcravos aſſim homens, como mulheres, que ſe tinham feito neſta guerra, perecéram infelizmente no Mar Negro. Tambem acrecentam, que o Sultam tinha nomeado hum Miniſtro para ir por Embaixador à Perſia a ratificar eſta paz, e reconhecer a Thámas Kouli Khan, como Rey daquelle Reino; porém que os Miniſtros da Corte, havendo recebido a noticia da alteraçam, que nelle tem havido, aconſelháram a S. A. que ſe nam apreſſaſſe tanto, e ſe nam quizeſſe ver depois obrigado a mantello no Trono ſegundo o theor do Tratado. A 5. do corrente ſe deſpachou hum Correyo ao Cavalleiro *Erizzo*, Embaixador deſta Republica em *Vienna*, com ordem de pedir naquella Corte algumas clarezas ſobre o numero de Tropas, com que os Imperiaes pertendem empren-

der

der a guerra contra os Turcos. Corre a voz, de ſe haver mandado ordem a alguns Miniſtros, que a Republica tem nas Cortes Eſtrangeiras, para ſe contratarem com os Officiaes, que quizerem vir ſervir nas noſſas Tropas; as quaes ſe determinam aumentar para ſe fazer a guerra com mais ventagem; no caſo que o rompimento com os Turcos ſeja infallivel. Eſta noticia he ſem duvida; e Monſ. *Bertholini*, Reſidente em Milam, tem ordem de ir a Helvecia a ajuſtar hum Corpo de 5U. Eſguizaros com os Cantoens.

HELVECIA.

Schafhauſen 23. de Janeiro.

AInda ſe nam ſabe com certeza ſe ſe ha de fazer neſte mez a Dieta geral do Corpo Helvetico, que ſe tem convocado em *Bade*, para ſe ajuſtarem as diferenças ſobrevindas entre o Cantam de *Baſiléa*, e a Corte de França. Alguns dos Cantões ſam de opiniam, que convém deixar defirida a Dieta para quando ſe vir a repoſta, que ElRey Chriſtianiſſimo, e o Cardeal de Fleury dam às cartas, que lhes eſcreveu o Cantam de Baſiléa, porque ſe eſpera, que ſe poſſa ajuſtar amigavelmente eſte negocio, ſem ſer neceſſario intervir nelle todo o Corpo Helvetico. O Balio *Frey* partiu para Pariz, acompanhado do Cavalleiro *Schaub*, que dizem vay com inſtrucções, para ajuſtar as mencionadas diferenças.

Eſcreve-ſe de Lorena, que ſe trabalha em Luneville com toda a preſſa nas couſas neceſſarias para a partida da futura Rainha de Sardenha, que o Marquez *Spada* foy nomeado para haver de acompanhar eſta Princeza como ſeu Mordomo mór; Meſſieurs de *Ludre*, e *Rohan* como Gentis-homens da Camera, e a Condeſſa de *Lencourt* como Dama de honor; e que o caſamento ſe efeituará no fim de Fevereiro. Eſcreve-ſe de Roma, que havendo hum Prelado chamado Monſ. *Furietti*, alcançado licença do Cardeal Camerlengo, para fazer cavar à ſua cuſta em huma vinha do Abade Bulgarini em Tivoli, (ſitio onde o Emperador Adriano fabricou huma magnifica Caſa de Campo) com a condiçam, que feria ſeu tudo, o que nelle achaſſe; fizera com efeito trabalhar, e logo achára a eſtatua de hum Centauro, de altura de treze palmos, feito de huma ſó pedra, de preço ineſtimavel, tanto por cauſa da ſua eſcultura, como da raridade da pedra, de que he compoſta; na qual ſe vem alguns verſos Gregos, e o nome do Eſcultor; e que fora trazida a Roma, onde era geralmente admirada, e

posta em casa de hum famoso escultor chamado *Napolcono*, para a retocar em algumas partes, em que está arruinada. No mesmo sitio se achou outra estatua de Centauro, mas quebrada; e huma coluna de pedra rara, e preciosa de altura de quinze palmos; e que havendo o Magistrado de Tivoli, feito cavar tambem em outro sitio, se tiráram delle varias estatuas de Idolos, e outras cousas raras.

ALEMANHA.

Vienna 19. *de Janeiro.*

A Dezaseis do corrente recebeu a Corte hum Expresso do General Conde de *Kevenhuller* com aviso, de que tudo o que respeitava à evacuaçam da Toscana, estava inteiramente ajustado com os Hespanhoes: que a 6. do corrente havia entrado hum destacamento de Tropas Imperiaes em *Pontremole*; que a 8. se devia tomar posse de Pisa, e a 12. ou 14. de Leorne; de sorte que segundo o que se conveyo, toda a Toscana devia ser evacuada de Hespanhoes a 15. deste mez. Os ultimos avisos de Italia confirmam, que elles sahiram da Toscana antes que os Imperiaes chegassem, para tomar posse das Fortalezas, que elles ocupavam; e que em razam dos máos caminhos, só havia entrado naquelle Ducado hum pequeno destacamento. O Conde de Fuenclara se espera aqui no fim deste mez.

Nam se cuida ao presente mais, que na proxima guerra contra os Turcos, que continúa a parecer inevitavel. As novas levas se fazem com o bom sucesso desejado, e nam ha dia, em que nam passe por esta Cidade para Hungria algum numero de reclutas. Sam muy frequentes as conferencias no Paço sobre a situaçam presente dos negocios, em ordem à Turquia; e nellas assiste regularmente o Feld-Marechal Conde de *Palsi*. Dizem que Sua Mag. Imp. no caso, que haja guerra, determina tomar a soldo algumas Tropas de *Wirttenberg*, e de *Hassia-Cassel*; e que o Eleitor de Baviera lhe offerece tambem 12U. homens para a mesma guerra. O primeiro acampamento se ha de fazer em *Fustack*, e tem-se já expedido ordens, para se ajuntarem os provimentos necessarios naquella visinhança. As preparações que se fazem, para que possa ser bem vigorosa a Campanha, sam muy extraordinarias; só se tem diferido a leva, que se deve fazer de reclutas, para a Cavallaria até 2. de Fevereiro, mas he por dar tempo a que a Infanteria possa acabar as suas. Fixou-se no Palacio da Nunciatura huma Bulla do

Pa-

Papa, pela qual Sua Santidade dá poder ao Emperador, para tirar dos bens Ecleſiaſticos hum milham, e 600U. florins cada anno por tempo de cinco ſuceſſivos, para os empregar nas fortificações das Praças fronteiras aos Turcos. Eſpera-ſe brevemente da Hungria o General Conde de *Seckendorff*; e de Croacia o Principe de *Saxonia-Hildburghauſen*, para aſſiſtirem a hum grande Conſelho de guerra, e ſe ajuſtarem as operações da Campanha, no caſo que haja rompimento com os Turcos; o que ainda alguns duvidam, ſem embargo de todas eſtas diſpoſições; entendendo que ſe poderá evitar, perſuadindo os Turcos a dar huma ſatisfaçam conveniente à Ruſſia; o que a Corte ainda trabalha por conſeguir.

Falecéram neſta Cidade, e nos ſeus ſuburbios no diſcurſo deſte anno paſſado 7U054. peſſoas, e nacéram 5U634. Fazem-ſe grandes preparações para o proximo parto da Sereniſſima Senhora Archiduqueza Duqueza de Lorena. O Duque ſeu eſpoſo voltou ante-hontem de Presburgo com o Principe Carlos ſeu irmam. Faleceu em *Raab* o Principe de *Taxis*, Coronel Commandante do Regimento velho de Wirttenberg. Deu o Emperador à viuva do General de *Wutgenau* huma penſam de 3U. florins cada anno.

Francfort 22. de Janeiro.

AS noticias, que temos do Rheno ſuperior nos dizem, que o Marechal du Burgo, na conformidade das ordens recebidas da Corte de França, faz trabalhar com toda a preſſa na demoliçam das fortificações, que os Francezes fizeram durante eſta guerra, neſta parte dáquem do Rheno; para o que fizeram concorrer hum grande numero de paizanos, que vem por troſſos, e a eſtes vem render outros do meſmo numero. As Tropas, deſtinadas a tomar poſſe das Fortalezas do Imperio, ſe tem já poſto em marcha. O Tenente Coronel Luttig chegou a 17. do corrente a *Philipsburgo*, para ajuſtar com o Governador o dia da evacuçam daquella Praça, e ſe conveyo, que ſe entregará aos Imperiaes no primeiro de Fevereiro proximo. As cartas de *Dreſda* dizem, que a 14. do corrente chegára àquella Corte hum Official deſpachado pelo Gram General da Coroa com cartas para ElRey de Polonia, em que lhe dava parte com individuaçam das medidas, que havia tomado para ſegurar as fronteiras do Reino de qualquer invaſam premeditada por Tropas Eſtrangeiras; e que ElRey, havendo-lhe dado audiencia particular, ſe eſteve informando

com

com muita miudeza da ſituaçam, em que eſtam os negocios daquelle paiz.

HOLLANDA.

Haya 31. de Janeiro.

HAvendo-ſe voltado favoravel o vento a 24. pela manhan da parte do Sudoeſte, ElRey da Gram Bretanha, que ſe achava ainda detido em *Hellevoet-Sluys*, paſſou pelas dez horas a bordo do ſeu hyacte, e huma depois ſe fez ao mar com os outros quatro, e duas das cinco naus de guerra deſtinadas a eſcoltar a Sua Mag. A navegaçam era tam feliz, que já pelas duas horas depois do meyo dia ſe perdéram totalmente de viſta o hyacte delRey, e os mais navios, que o acompanhavam; de ſorte que ſe nam duvidava, que eſte Monarca houveſſe chegado na meſma noite, ou na manhan ſeguinte às coſtas de Inglaterra; e com efeito ſe ſoube, que chegou a 25. de tarde, e que deſembarcou em *Leſtof* na coſta do Condado de *Norfolk*. As outras tres naus de guerra Inglezas ficáram ſurtas na bahia daquella Cidade. Suas Altezas Reaes o Principe, e Princeza de Oranje, partirám à manhan para Frizia. O Conde de Chavannes, Miniſtro delRey de Sardenha, entregou aos Eſtados Geraes huma carta, pela qual ElRey ſeu amo lhes dá parte do ſeu caſamento com a Princeza Iſabel, irman mais velha do Duque de Lorena; e S. A. P. lhe reſpondéram dando-lhe o parabem. O Baram de *Ginckel*, Miniſtro deſta Republica a ElRey de Pruſſia, eſteve ante-hontem em conferencia com os Deputados de S. A. P. e ſe entende, que voltará brevemente para Berlin. O Marquez de Fenelon, Embaixador de França, teve a 24. huma conferencia com os Deputados dos Eſtados Geraes; e o meſmo fez Monſ. *Halloay*, que tem a incumbencia dos negocios do Emperador, na auſencia do Conde de Uhlefeldt. As cartas de Bruxellas dizem, que os Regimentos de *Stirum*, e de *Ligne* ſerám reduzidos por ordem da Corte de Vienna a 500. homens cada hum; e que ſe expediram ordens para dar baixa aos cavallos velhos deſtes dous Regimentos, em cujo lugar ſe ham de ſubſtituir logo outros; e que o de *Stirum* tinha ordem de eſtar pronto a partir para Hungria. As ultimas cartas de Vienna dam quaſi por infallivel a guerra com os Turcos; e dizem que ſe formará nas fronteiras o Exercito Imperial, compoſto de 70U. Alemaens, 15U. Ruſſianos, e 10U. Saxonios.

POR.

PORTUGAL.

Lisboa 7. de Março.

A Rainha nossa Senhora, e Suas Altezas continuam ainda a sua assistencia em *Bellem*, onde assistirám esta Primavera, para lograr as amenidades, e divertimentos daquelle sitio.

Domingo 3. do corrente se celebráram nesta Cidade as vodas de Bernardino de Tavora Freire de Sousa Tavares, filho que ficou herdeiro de Manoel de Sousa Tavares, Governador, e Capitam General que foy da Praça de Mazagam, e da Capitania de Pernambuco, e de sua mulher a Senhora D. Maria de Noronha, filha do terceiro Conde de Aveiras, com a Senhora D. Luiza de Mendonça, filha de Felix Machado da Silva de Mendonça Eça Castro e Vasconcellos, Senhor das terras de Entre-homem, e Cávado, e da Senhora D. Eufrazia Maria de Menezes. Foy seu padrinho Luiz Guedes de Miranda, filho dos Senhores de Murça.

A 26. do mez passado deu à luz na Villa de Estremoz a Senhora D. Magdalena Luiza de Lancastro, mulher de D. Vasco da Camera, Gentil-homem da Camera do Senhor Infante D. Francisco, e Alcaide mór das Villas da Certan, e Pedrogam pequeno, huma menina, que espirou depois de receber a agua do Bautismo, e foy sepultada no Convento de S. Francisco daquella Praça, no iazigo dos Condes do Vimieiro. Pegáram no caixam o Conde da Atalaya, Governador das armas dos Exercitos de Sua Mag. Antonio Telles da Silva, Mestre de Campo General, e General da artelharia, Francisco de Mello seu filho; e o General de batalha Antonio do Couto de Castello-branco, Commendador, e Alcaide mór de Santiago de Cassem, com assistencia de todos os Cabos, e Officiaes de guerra.

Em Olivença faleceu em idade de 120. annos hum Preto do Lavrador Sueiro, natural de Monsaraz.

Imprimio-se terceira vez hum livrinho devoto intitulado Corte Celeste, *impresso na lingua Aleman, e traduzido na Portugueza, em que se contém huma devoçam muy agradavel ao nosso Divino Redemptor JESU Christo, e efficacissima para conseguir a Bemaventurança, e mercês particulares; com huma estampa fina, e muy devota, que representa a mesma Corte Celeste. Vende-se na logea de Joam Rodrigues às portas de Santa Catharina.*

Na Offic. de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças necessar.*

Num. 11.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 14. de Março de 1737.

TURQUIA.

Conſtantinopla 16. de Dezembro.

INDA da paz concluida com *Thámas Kouli Khan* ſe nam póde colher o fruto, que ſe eſperava; porque as Tropas, que ſe intentavam retirar daquella fronteira para engroſſar o Exercito Ottomano contra os Chriſtaōs, ſe mandam continuar nella por ordem do *Divan* pela incerteza, que ſe conſidera na ſubſiſtencia do reinado deſte novo Schach; tendo-ſe a confirmaçam, de ſe haver formado na Perſia contra elle hum formidavel partido a favor do *Sophi Thámas*, ſuſtentado pelo Khan dos Tartaros Usbecks; e neſta conſideraçam ſe mandou tambem ſuſpender a viagem do Embaixador, que eſtava nomeado para ir reconhecer aquelle Principe por Soberano da Perſia. Alguns Miniſtros da Corte publicam com afectaçam, que nam tem nenhuma noticia das novidades, que ſe divulgam da Perſia; porém ha quem aſſegura, que as Tro-

pas de *Thámas Kouli Khan* foram vencidas em huma ſangui-nolenta batalha, duas jornadas diſtante de Hiſpahan pelas do partido, que o nam querem reconhecer por ſeu Rey. Os Perſianos de hum, e outro ſexo, que ſe achavam eſcravos neſte Imperio, e ſe mandavam livres para a ſua Patria, naufragáram nas coſtas da Aſia, e ſe afogáram todos indo embarcados em hum navio para Trepiſonda.

O Baram de *Dahlman*, Embaixador do Emperador de Alemanha, depois de haver mandado ſua mulher para Hungria com ſeus filhos, e o ſeu movel mais precioſo, fez vender em leilam o reſtante; e deſpedindo-ſe de todos os Miniſtros Eſtrangeiros, excepto do de França, por nam dar ciume aos Turcos; tomando o pretexto de nam eſtar ainda publicada a paz entre Suas Mageſtades Imperial, e Chriſtianiſſima; nam obſtante o haverem-ſe viſto eſtes dous Miniſtros muitas vezes em ſegredo. Entende-ſe que partirá hoje, ou à manhan para o Exercito Ottomano a falar ao Gram Vizir, e fazer a ultima diligencia de procurar a paz entre a Ruſſia, e eſte Imperio; porém ha poucas aparencias, de que o poſſa conſeguir; porque o povo, de quem a Corte ſe receya, quer a toda a força, que ſe faça a guerra; e ſem embargo de que alguns Miniſtros eſtam inclinados à paz, ſe nam atreverám a fazer nenhuma propoſta com o medo de excitar alguma revoluçam. Aſſim he opiniam geral, de que ſe fará Campanha na Primavera proxima; mas que entretanto ſe tratará da paz pela intervençam de França. Com eſta idéa ſe continuam as preparações marciaes, aſſim neſta Corte, como por todo o Imperio. Tem-ſe expedido ordens para reforçar conſideravelmente as Tropas, que eſtam nas fronteiras de Hungria, e em particular as de que ſe compoem o Exercito do Gram Vizir da parte de *Bender*, para onde ſe mandáram mantimentos, e muniçoens de guerra de toda a ſorte. Trabalha-ſe tambem no apreſto de duas armadas, huma, que ha de ſervir no Mar Negro, outra no Archipelago, ou no Mediterraneo; e eſta ultima ſerá a mais conſideravel, e commandada pelo famoſo Capitam Bachá *Dgianum Codggia*, que ſupoſto foy deſterrado ha pouco, reſolveu o *Divan* perdoar-lhe; e ſe lhe expediu já ordem para vir exercitar o ſeu emprego, por ſe reconhecer a ſua grande capacidade, e larga experiencia.

RUS-

RUSSIA.

Petrisburgo 12. de Janeiro.

RE cebeu-se a 7. do corrente hum Expresso despachado por *Jefremoff Starchina*, (ou Commandante) de hum Corpo de Kosakos do Tanais, com huma carta de *Donduck-Ombo*, Khan dos Kalmukos, feudatarios da Russia; e com huma Relaçam do feliz sucesso, que teve a expediçam, de que a Emperatriz o encarregou contra os Tartaros de Kuban. Da carta vertida da lingua Kalmuka na Russiana he esta a substancia.

NA conformidade das ordens, que V. Mag. Imp. foy servida mandar-me, para emprender huma nova expediçam contra os Tartaros de Kuban, me puz em marcha com todas as minhas Tropas, a que se ajuntáram os Kosakos do Tanais às ordens dos dous Starchinas Jefremoff, e Krosnoschokoff; e voltando huma partida consideravel de Kosakos, que tinham destacado para irem reconhecer os Tartaros com aviso, de que os podiamos atacar com bom sucesso; resolvendo aproveitar-nos da favoravel ocasiam, que se nos apresentava, marchámos direitos a elles com toda a pressa. Atacamo-los por varias partes, e matámos todos os que nam fogiram. Destruimos todas as suas habitações, ganhámos a Cidade de Kapyl; e depois de a havermos saqueado, a reduzimos a hum monte de pedras. Fizemos dez mil pessoas prizioneiras, rebanhámos vinte mil Cavallos, e huma quantidade innumeravel de gado. Em fim fizemos huma preza, que se nam póde avaliar. Tanto que a ribeira de Kuban estiver gelada a passaremos, para continuar a nossa expediçam contra os Tartaros, que estam da outra parte; e entretanto como a grande preza, que fizemos nos servia de embaraço, a mandamos para as nossas habitações, e ficamos com as nossas Tropas na borda do rio, para deliberar o que convém fazer. Nas mais circunstancias me refiro ao que o Starchina Jefremoff tem a honra de escrever a V. Mag.

Pela relaçam mencionàda sabemos mais individualmente, que *Donduck-Ombo* se ajuntou a 30. de Novembro passado junto do pequeno rio *Egorliks* com os Kosakos do Tanais, commandados pôr dous dos seus Cabos *Jefremoff*, e *Krasnoschokoff*; e havendo sabido, que os Tartaros de Kuban, e particularmente os de *Skiskuli*, que sam entre elles os mais poderosos, e podem pôr 20U. homens em campo, se haviam retirado para a ribeira de Kuban a dar pasto aos seus gados, por

nam

nam acharem já nutrimento nas montanhas, mandou hum destacamento consideravel de Kosakos a reconhecer os postos avançados do sitio, aonde se haviam retirado; e soube que elles estavam ventajosamente atrincheirados à ordem de cinco dos seus *Mursas*, ou Principes dos Tribus. Era já noite quando os Kosakos chegáram àquelle sitio, e pondo logo pé em terra atacáram com grande vigor as trincheiras dos Tartaros. Estes as defendéram com igual valor; mas em fim foram entradas à força, e passados à espada os seus defensores, com quatro dos seus *Mursas*, ficando o quinto prizioneiro. Depois desta expediçam se vieram ajuntar os Kosakos com *Donduck-Ombo*, que dividindo logo o seu Exercito em varios corpos, para atacar aos inimigos por todas as partes marchou; e correndo todo o Paiz ao longo da ribeira de *Kuban*, desde *Elankeczw* até o mar, exterminou inteiramente os Tartaros de *Ikiskuli* destruindo todas as suas habitações, ganhando a Cidade de *Kapyl*, residencia ordinaria de *Bachiti-Girey*, Sultam de Kuban, onde se fez huma preza consideravel. Duráram estas hostilidades, que os Kalmukos, e Kosakos fizeram desde sete até 14. de Dezembro. Os Tartaros, que esperavam salvar-se fogindo, se afogáram na ribeira de *Kuban*, porque tinha engrossado extraordinariamente ao tempo, que estava gelada nas suas margens. Nam se póde averiguar o numero dos que foram mortos, nem os que se afogáram, porque o ataque se fez por varias partes; mas entende-se, que foy muy consideravel, porque ficáram prizioneiras mais de dez mil mulheres, e meninos, e se assegura, que o numero dos que perecéram no rio era ainda mayor. Os Kalmukos tiveram de preza só à sua parte mais de 20U. Cavallos, e huma quantidade innumeravel de boys, carneiros, e gados de outra especie de sorte, que nam ha exemplo, que dentro em tam pouco tempo se fizesse nunca preza semelhante. Estas ventagens, que *Donduck-Ombo* alcançou agora dos Tartaros de Kuban, se tem aqui por importantissimas, porque nam tendo os Kalmukos, nem os Kosakos já que temer das invasoens destes Tartaros, se podem empregar ultimamente na Campanha proxima na expediçam da Kriméa, para a qual se continuam a fazer todas as preparações necessarias. A mayor parte dos Officiaes da marinha, destinados a servir na armada de embarcações menores, tem já chegado a *Azoph*, e os outros tem ordem de partir brevemente. O Feld-Marechal Conde de Munick chegou

gou a esta Cidade na noite de 4. do corrente; e logo foy ao Paço, onde teve a honra de beijar a mam à Emperatriz, que o recebeu com grande benignidade, e se mostrou muy satisfeita da conta, que este General lhe deu das operações da ultima Campanha. Recebeu-se aviso de haver chegado a Polonia Monf. *Wiesniakow*, Ministro que foy da Emperatriz em Constantinopla; e que os Turcos o escoltáram até à fronteira, e lhe fizeram no caminho por ordem do Sultam todas as honras, e civilidades possiveis. Esta politica da Corte Ottomana tam contraria ao uso, que sempre praticou, de mandar prender em torres os Ministros das Potencias, com quem entrava em guerra, se tem aqui por hum final da debilidade, em que se acha, e do desejo, que tem de contribuir da sua parte para a conclusam da paz. Nada nos inquieta nesta Corte a voz, que se tem espalhado nos Paizes Estrangeiros, de haver ella concluido hum Tratado de aliança ofensiva, e defensiva com *Schach Nadir*, ou *Thámas Kouli Khan*, porque além de se lhe nam dar fé, estamos persuadidos, que este Principe nam está em estado de invadir as nossas fronteiras, por ter bastante ocupaçam no seu Paiz, em submeter à obediencia os Persas, os quaes por hum principio de religiam recusam reconhecer por seu Soberano a qualquer Principe, que nam for do sangue dos seus antigos Sophis; além de que os dous Imperios se acham separados por huma especie de dezertos, e por desfiladeiros inaccessiveis. O Conde de *Ostein*, Ministro do Emperador dos Romanos, tem de certo tempo a esta parte frequentes conferencias com os Ministros da Corte, para ajustarem entre si as operações da Campanha proxima no caso, que a Corte Ottomana recuse dar à Emperatriz a justa satisfaçam, que pertende, e o Emperador seu amo seja obrigado a romper com os Turcos, na conformidade do Tratado da nossa aliança. Desta parte tudo está pronto para fazer a guerra vigorosamente, e segundo as aparencias se dará principio à Campanha muito cedo. O Feld-Marechal General Conde de Munick partirá para o Exercito no fim deste mez.

POLONIA.

Varsovia 20. de Janeiro.

O Gram General da Coroa mandou conduzir a esta Cidade os dous Principes Tartaros, que se refugiáram em *Stanislavia*, buscando a protecçam da Republica. O Secretario da Embaixada da Emperatriz da Russia, que tem a incumbencia

 cia

cia dos negocios daquella Corte, tem feito novas instancias para que se lhe entreguem; porém assegura-se, que o governo persiste na resoluçam de os nam entregar, nem à Emperatriz, nem ao Gram Senhor. O Duque Fernando de Kurlandia mandou pedir ao Gram General da Coroa huma escolta para o acompanhar ao seu Ducado, onde determina acabar os seus dias. Recebeu-se aviso das fronteiras da Ukrania, que havendo *Nuradin Sultan*, irmam do Khan da Kriméa, marchado com 40U. homens para fazer huma entrada nas terras dos Russianos, e achando modo de passar as linhas, ensinados de alguns Kalmukos dezertores pela *Montanha amarella* entre *Czarieuska*, e *Mojacza*, onde nam havia guardas, entrára com efeito no Paiz; mas tendo esta noticia os Russianos, fizeram ajuntar as Tropas, que estavam aquartelladas nas visinhanças de *Pultova*, e ao longo do rio de *Worclam*, e marcháram com tanta pressa, que os Tartaros receando serem cortados, tomáram o partido de se retirarem logo com a preza; mas nam pudéram deixar de encontrar-se com os Russianos, que tinham já ocupado o sitio,por onde elles deviam recolher-se da parte de *Czarizenska*, de sorte que foram precisados a fazer caminho com a espada na mam, depois de haverem sofrido duas descargas de mosquetaria Russiana. Os Tartaros escrevéram ao Bachá de *Holtim*, que esta sua invasam havia sido feliz; e se recolhéram à Kriméa com a sua preza, abrindo o caminho à força por entre os Russianos; porém segundo a relaçam, que estes mandáram a Petrisburgo, nam ha cousa menos verdadeira; porque os Tartaros nam tiveram tempo de fazer grande preza, havendo sido logo rechaçados fóra das linhas com consideravel perda, e a sua pronta retirada he disto a melhor prova. Tem sobrevindo huma nova diffençam com a Corte de Roma sobre as Abadias vagas neste Reino, recusando a Santa Sé expedir huma Bulla de confirmaçam, do acordo concluido sobre este particular entre o Nuncio de Sua Santidade, e o Palatino de Sandomiria. Ignora-se o motivo, que ha para se recusar esta Bulla; mas entende-se, que se poderá conseguir, mandando a Republica a Roma huma somma de dinheiro para alcançar a expediçam.

SUECIA.

Stockholm 11. de Janeiro.

HA quatorze dias, que começou a gelar tam fortemente, que nam só as ribeiras, mas até o mar nas suas prayas

yas se acha gelado; e os Trenóz servem já por toda a parte. Tambem as cartas de Finlandia nos referem, que o frio, e o gelo ha sido tam forte naquella Provincia, que os lobos vem buscar as estradas publicas. Nomeou ElRey para Governador da Gocia Oriental ao General de batalha Albendeyl, e o seu posto foy provido no Coronel Bensgthorn, cujo Regimento se conferiu ao Coronel Bosquet. Mons. Cederbielke, Chanceller da Justiça, passou a Governador de Westeraes, e o Governador de Lindencrona ao governo da *Scania*.

D I N A M A R C A.

Copenhague 26. de Janeiro.

NA noite de 21. para 22. do corrente padecemos nesta Cidade huma tempestade tam violenta, que causou muito danno nas casas, assim nesta Cidade, como no campo. Avisa-se de Elsenor, que quasi todos os navios, que estavam no Zonte, escaceáram as suas amarras sem se saber o que lhes succedeu; e teme-se nam fossem perecer nas costas de Suecia. Na mesma Cidade de Elsenor cairam as torres da Igreja Dinamarqueza, e varias chaminés. Mons. de la Noue, Secretario da Embaixada de França, se dispoem a voltar a Pariz, donde se espera brevemente Mons. de *Chavegny*, para residir nesta Corte com o caracter de Enviado extraordinario de Sua Magestade Christianissima. Mons. de *Bestuchef*, Ministro da Russia, e Mons. de *Plessen*, Ministro de Saxonia, sam mandados recolher às suas Cortes. O Conde de Danneskiold se acha restabelecido da sua queixa. O navio, destinado para a China pela Companhia deste Reino, se acha já a duas milhas de *Tolbude*, para com o primeiro bom vento se fazer à vela.

A L E M A N H A.

Hamburgo 29. de Janeiro.

O Conde de *Kevenhuller*, Ministro do Emperador, chegou aqui a 20. de Copenhague fazendo caminho para Vienna. Mons. *Wich*, Enviado extraordinario delRey da Gram Bretanha aos Principes, e Estados do Circulo da Saxonia inferior, voltou já da viagem, que foy fazer a França. Prendeu-se ha dias o Tenente Coronel de *Lewenroth*, e à manhan deve ser conduzido ao Castello de Harburgo, donde conforme se entende, será transferido ao Eleitorado de Colonia. Dizem que a prizam foy feita à instancia do Eleitor deste nome; e que elle protestou contra esta violencia quando o prendéram, allegando ser Official de guerra no serviço do Rey das duas

Si-

Sicilias; porém nam mostrou a Patente. A 21. tivemos aqui huma terrivel tempestade, que causou grande danno, e inundou de novo os bairros mais baixos da Cidade. As cartas de Berlin nos dizem, que tambem alli se sentira ao mesmo tempo, e fizera grande estrago, desarreigando algumas arvores na Cidade nova. As mesmas cartas acrecentam, que se fala alli muito em se aumentar o numero das Tropas delRey.

Vienna 26. de Janeiro.

OS avisos de Constantinopla confirmam a partida do Baram de *Dahlman*, Embaixador do Emperador, para o Exercito do Gram Vizir, onde este Ministro devia chegar no fim do mez passado. Espera-se com impaciencia a volta do Correyo, que daqui se lhe despachou, porque na sua reposta virá a noticia do sucesso das suas negociações, e delle veremos a decisam da paz, ou da guerra com a Corte Ottomana. Os mesmos avisos acrecentam, que os Turcos fazem preparações extraordinarias de guerra, assim por terra, como por mar; e que as suas Tropas estam em movimento para as fronteiras; mas ainda ha quem se lisongeye com a esperança, de que a má situaçam dos negocios de *Thámas Kouli Khan* na Persia poderá obrigar os Turcos a convir em hum Tratado de composiçam com a Russia; e que assim se poderá evitar a guerra; porém sabe-se de boa parte, que se acham muy divididos os pareceres da Corte Ottomana, desejando muitos a paz com o receyo, de que nam só o Emperador, mas tambem a Republica de Veneza unam as suas forças com as da Russia, e venham elles, se a Campanha for infeliz a ser sacrificados ao furor do povo. Outros desejam ardentemente a guerra, como unico meyo de adiantarem a sua fortuna; e como estes sam apoyados do clamor dos póvos, que querem absolutamente vingar-se dos Russianos, seram elles segundo todas as aparencias os que vençam a oposiçam contraria. Por esta razam se continúa da nossa parte a fazer todas as prevenções precisas, para entrarmos muito cedo em Campanha. Tem-se expedido ordens a tres dos Regimentos Cezareos, que estam no Imperio, para se porem logo em marcha para a Hungria, onde se continúa a mandar hum bom numero de reclutas. Tem-se começado a prender gente vagabunda, e desconhecida nesta Cidade, e nos seus arrebaldes. O Coronel *Barenklau* se dispoem a partir para Petrisburgo com huma commissam particular da parte do Emperador, e dalli passará ao Exercito Russiano a ser-

servir como voluntario. Dizem que leva comsigo a lista dos Regimentos, que ao presente se acham na Hungria. Os ultimos avisos de *Croacia* dizem, que o Principe de *Saxonia-Hildburghausen* tem alcançado dos Estados daquella Provincia fornecerem hum certo numero de Tropas do Paiz, para peleijarem com os Turcos, no caso que haja rompimento. Os Estados de Austria tem quasi fornecido o numero de reclutas, que se obrigáram a levantar para as Tropas Imperiaes.

Como o parto da Serenissima Senhora Archiduqueza está tam proximo, se tem começado em todas as Igrejas desta Cidade por ordem do Cardeal Arcebispo preces publicas, para que Deos se sirva de conceder a esta Princeza hum feliz sucesso. Os Estudantes do Collegio dos Padres da Companhia foram ante-hontem em Procissam a *Marie-Hils* fazer as suas preces para o mesmo efeito, diante da milagrosa Imagem de Nossa Senhora, que alli se venera. O Conde de Plettenberg, nomeado por Embaixador de Sua Mag. Imp. a Roma, dizem que nam partirá para aquella Curia, se nam depois de parir a propria Senhora; para tambem dar parte ao Papa do nacimento do Principe, ou Princeza, que der a luz. Como na Italia se acha já acabado tudo, e feita a evacuaçam da Toscana, se espera aqui a qualquer hora o General Conde de Kevenhuller, para tomar posse do cargo de Vice-Presidente do Conselho de guerra.

Ratisbonna 27. de Janeiro.

RÉcebeu-se nesta Dieta hum rescripto do Emperador, pelo qual Sua Mag. Imp. aprova as resoluções, tomadas pelo Circulo de Franconia sobre a diminuiçam das diferentes moedas do Imperio. Alguns avisos de Vienna dizem, que o Emperador tem resolvido convocar no mez de Fevereiro huma Assembléa geral do Clero dos seus Estados hereditarios, para lhe communicar a Bulla, que o Papa lhe tem concedido para a decima dos bens Eclesiasticos, com a ocasiam da proxima guerra contra os Turcos. O Baram de *Franken*, Ministro do Eleitor Palatino, voltou Sabado de Munick, donde se espera tambem brevemente Mons. *Gallieris*, Ministro dos Estados Geraes das Provincias unidas. Chegou o Baram de *Pollman*, novo Ministro delRey de Prussia; e segunda feira foy o primeiro dia, que assistiu na Assembléa, e Dieta dos Estados do Imperio. As ultimas cartas de Italia dizem, que a primeira colunna das Tropas Imperiaes, que se destináram para irem

to-

tomar posse do grande Ducado de Toscana, se tinha posto em marcha a 2. deste mez: que a segunda a seguiria a 4. e a terceira a 6. porém que os caminhos estavam tam máos, que nam poderiam chegar à Toscana antes do dia dez, ou doze do proprio mez.

Francfort 2. de Fevereiro.

O Conde de *Aubigni*, Tenente General, e Governador de Trevires, teve ordem de despejar aquella Cidade a 8. do corrente, e de a entregar às Tropas do Eleitor. Dizem que os Francezes devem tomar ao mesmo tempo posse do Ducado de Bar; e que a 15. ou a 16. a tomarám tambem do de Lorena; e que entam sairám das Praças de *Philipsburgo*, e de *Kehl* para as entregarem aos Imperiaes, cujas Tropas tem já chegado aos lugares circumvisinhos, onde ficarám aquartelladas até o dia, que se fixar para o acto da evacuaçam. Avisa-se de *Coblans* haver saido hum destacamento das Tropas daquella guarniçam quarta feira da semana passada, para irem ocupar a Cidade de Trevires, que os Francezes lhes devem entregar. Recebeu-se aviso de *Ausburgo*, de haver falecido naquella Cidade na tarde de 23. de Janeiro em idade de 74. annos o Serenissimo Principe Alexandre Segismundo de Neuburgo, irmam do Eleitor Palatino, a quem devia suceder nos Ducados de Berghen, e Juliers no caso, que sobrevivesse a S. A. Eleit. Palatina. Havia nacido a 16. de Abril de 1662. e foy eleito Bispo de Ausburgo no mez de Abril de 1690.

F R A N C, A.

Pariz 9. de Fevereiro.

A Rainha Christianissima continúa felizmente na sua prenhez, e se sangrou a 18. do passado por prevençam, sobre que esteve oito dias sem sair da sua Camera. ElRey de Polonia veyo a 20. a visitalla, e assistiu de noite à Comedia Italiana, em que se representava huma intitulada: *Os amores anonimos, e paisanos de qualidade.* Ainda se nam dá dia fixo para a publicaçam da paz; mas espera-se, que se declare brevemente. Os ultimos avisos de Italia dizem, que a primeira coluna das Tropas Imperiaes, que se devem introduzir na Toscana, tinha entrado naquelle Paiz a 22. de Janeiro. Conforme a lista da reforma de Tropas assinada por Sua Mag. a 8. do dito mez, se reformarám cinco homens por brigada nas guardas do Corpo; cincoenta por Companhia nos Mosqueteiros; e dezaseis por Companhia nas guardas Francezas. As oi-

to primeiras Companhias da gente de armas feram reduzidas a 30. homens cada huma. Os Caravineiros, Cavallaria, e Dragões a 25. homens por Companhia, dos quaes ficarám cinco a pé na Cavallaria, e dez nos Dragões. Os Regimentos de Hussares, de *Ratzki*, e *Berchini* ficarám confervados cada hum com dous Efquadrões de cem homens; e o de *Efteshafi* reduzido a hum Efquadram. O de Efguizaros a dezoito batalhões, e tudo o que fe criou durante a ultima guerra reformado, excepto o Regimento dos Grizões, que ficará confervado com dous batalhoens de quatrocentos homens cada hum. Os Regimentos Irlandezes feram reduzidos a 30. homens por Companhia; mas aumentarfe-ham com duas Companhias os feus Regimentos. O de Alfacia fe confervará com dous batalhões de doze Companhias cada hum; e os Regimentos de *Saxonia*, *La Marc*, *Real Baviera*, e *Appelgrehn* feram reduzidos a hum batalham de dezafeis Companhias de quarenta homens. A 17. fe começou a fazer a revifta das guardas Francezas para fe proceder à reforma, e efta fe começou a fazer no principio do corrente; e o Conde de Gramon, Director general da Infanteria, partiu a 19. para Flandres a fazer a reforma das que eftam naquella Provincia.

Monf. *Mecheski*, Gram Marechal do Rey de Polonia, Monf. *Chaumout de la Galaifiere* feu Chanceller, e Guarda dos fellos, e Monf. *Avigneau*, Tenente General de *Auxerre* partiram ha dias para Lorena com os plenos poderes, e inftrucções neceffarias a preparar tudo para a tomada da poffe daquelle Ducado, e recepçam delRey de Polonia, que irá daqui immediatamente depois da partida da futura Rainha de Sardenha. A Princeza de *Armagnac*, que foy nomeada para acompanhalla até Turin, partirá a 10. mas o Principe de *Carignan*, que tem procuraçam delRey de Sardenha para a receber, nam partirá daqui antes de 20. ou 25. por caufa das foberbas equipagens, que tem mandado fazer para efta funçam, que nam poderám eftar prontas mais cedo. Dizem que o Conde de Belleisle ferá Governador dos Ducados de Lorena, e Bar; e que Monf. de *Aubigni* ferá feu fubalterno, e o Commandante nos tres Bifpados de *Metz*, *Tul*, e *Verdun*; e no Paiz de *Meffin*.

Efcreve-fe de *Chalons*, de riba Saona, que hum paifano rico do lugar de *Etrope*, chamado *Gave*, diftante duas legoas daquella Cidade, havendo lido em hum dia de fefta a vida de

San-

Santo Estevam na presença de duas filhas (huma de idade de 22. annos, outra de 14.) lhes perguntou se se nam teriam ellas por bemaventuradas em dar as vidas pelo Salvador, como tinha feito Santo Estevam. Nam se sabe o que ellas lhe respondéram; mas o pay, arrebatado de hum anthuziasmo frenetico, tomou hum podam, e separou a cabeça do corpo à filha mais velha, sem embargo da sua grande resistencia. A menor, que fogindo a este triste espetaculo se tinha escondido debaixo da cama, teve a mesma sorte, a que se seguiu pôr o pay duas alampadas ao pé dos cadaveres de suas filhas, honrando-as como martyres; e para aumentar à mais velha a gloria do seu martyrio lhe queimou o corpo. Quiz depois meter-se prezo na cadea de Chalons, com a esperança de ser condenado à morte, e ir brevemente para o Ceo com suas filhas; porém os parentes o constrangéram a desaparecer do Paiz, e até o presente se nam sabe delle.

PORTUGAL.

Lisboa 14. de Março.

A Rainha nossa Senhora com Suas Altezas veyo a Lisboa assistir ao Jubileu das quarenta horas; e na quarta feira viu de huma das janellas do Paço a Procissam da Cinza, que fez com a solennidade costumada a Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, estabelecida no Real Convento de S. Francisco desta Cidade; e tambem vem algumas vezes à devoçam da Novena de S. Francisco Xavier, que se continúa na Igreja de S. Roque.

Faleceu nesta Cidade na madrugada de 8. do corrente de hum acidente apopletico Caetano de Mello de Ataide, e foy sepultado na Igreja da Madre de Deos de Xabregas no jazigo da sua Casa.

Na Offic. de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças necessar.*

Num. 12. 133

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 21. de Março de 1737.

ITALIA.

Napoles 22. de Janeiro.

ELREY, que havia partido para *Capriati* a 2. do corrente, deu a 4. naquelle ſitio audiencia ao Balio Heitor Marully, Recebedor da Religiam de Malta, que lhe deu parte de haver ſido eleito Gram Meſtre da meſma Ordem a 16. de Dezembro em lugar de D. Antonio Manoel de Vilhena falecido a 12. o Balio D. Raymundo del Puig Malhorquino; e lhe entregou huma carta, que eſte lhe havia eſcrito, dando-lhe conta da ſua eleiçam. A 9. chegáram ao meſmo lugar D. Antonio de Moralles, e D. Juan Chinchillo, Coroneis nas Tropas delRey Catholico, deſpachados pelo Duque de Montemar, para trazerem a Sua Mag. o acto original da renuncia, que o Emperador fez dos Reinos de Napoles, e Sicilia, e das Praças dos preſidios na Toſcana, cedendo-os a Sua Mag. e tanto que fizeram a entrega delle, ſe puzeram em marcha para Genova,

aonde devem achar ao Duque de Montemar, para voltarem com elle a Hespanha. Sua Mag. lhes fez mercê do titulo de Marquezes para as suas pessoas, e de todos seus descendentes. A 14. partiu o mesmo Monarca de *Capriati*, jantou em *Pagliarone*, e veyo dormir a *Tiano*. A 15. jantou no sitio chamado *lo Spartimento*, quatro leguas àquem de Capua; e pelas quatro horas da tarde chegou a esta Corte, onde foy recebido com huma salva de tres descargas de artelharia dos Castellos, e galés. Em quanto Sua Mag. esteve em Capriati, alternava com o divertimento da caça o trabalho da aplicaçam dos negocios do Reino, assistindo regularmente quatro vezes na semana ao Conselho de Estado com os seus Ministros, e Conselheiros, que o haviam acompanhado; e todos os dias se expediram ordens aos Presidentes dos Tribunaes. Ante-hontem compriu ElRey 21. annos, e recebeu o comprimento de parabens dos Ministros Estrangeiros, dos Tribunaes, do Magistrado da Cidade, e de todos os Senhores da Corte. Cantou-se o *Te Deum* magnificamente na Igreja de S. Lourenço. De noite houve tres descargas de artelharia, e Sua Mag. foy assistir no Teatro de S. Bartholomeu à primeira representaçam da *Opera* intitulada *Didone Abandonata*. Toda a Sala estava adornada de damascos, alumiada com hum grande numero de luzes; e a tribuna delRey armada de brocado de ouro. A' manhan partirá Sua Mag. para *Bovino* a divertir-se na caça, e he huma viagem de dous dias. No primeiro prenoitará em *Avellino*, e no segundo em Ariano. Publicou-se por todo o Reino hum Decreto, pelo qual Sua Mag. defende a todas as pessoas, que nam servem nas Tropas, o trazerem armas de qualquer sorte que sejam; e nem ainda os mesmos *Sbirros* poderám andar armados, excepto quando os mandarem executar algumas funções dos seus empregos; e todos os que fizerem o contrario incorrerám em rigorosissimas penas. Ordenou-se ao Conde de la Torre, Coronel nas Tropas Imperiaes, que aqui está em refens, se retire quarenta milhas longe desta Corte, por causa do seu pouco regular procedimento. A Princeza de *Thiavola*, que foy desterrada para *Sorento*, por haver falado com demasiada liberdade no governo, foy transferida para Gaeta. O Principe Henrique de Squinzano, prezo ha dous annos no Castello novo, foy passado para o de Santelmo. As Tropas Hespanholas, que devem recolher-se a Hespanha, embarcaram já as suas equipagens a bordo dos navios de transporte,

te, que eſtam em *Boſolo*, *Baya*, e *Gaeta*; e eſperam as ultimas ordens para ſe embarcarem, e ſe fazerem à vela para Barcelona. A Cavallaria vay deſmontada, ficando os Cavallos para remontar os Regimentos Napolitanos; o de Santo Bueno, que eſtá já completo, paſſará para Sicilia. Apreſtam-ſe neſte porto por ordem da Corte todas as galés do Reino, e os mais navios de guerra. Ajunta-ſe tambem quantidade de mantimentos, e munições de guerra de toda a ſorte, e mandam-ſe fretar varios navios de tranſporte; fazendo eſtas preparações diſcorrer, que ſe medita alguma empreza conſideravel; e que poderá ſer intentada na Barbaria. O Principe *Corſini* eſtá pronto a paſſar a Sicilia, donde S.Mag. o nomeou Vice-Rey. As ſuas equipagens ſam muy numeroſas, e magnificas. O ſeu lugar de Eſtribeiro mór ſerá ocupado pelo Duque de *Monte-Leone*, que ſe eſpera brevemente de Heſpanha. Reſolveu Sua Mag. apropriar ao ſeu dominio o producto de todas as lotarias, ou ſortes do Reino; para cujo efeito mandou pôr no Banco do Eſpirito Santo, para ſegurança do pagamento dos premios, huma ſomma igual à que os empreiteiros das ſortes alli tinham depoſitado. Por hum Correyo chegado de Roma ſe recebeu a noticia, de haver falecido a 15. do corrente em idade de 85. annos, 8. mezes, e 18. dias o Cardeal Jozé Reinaldo Imperial, que era o primeiro da Ordem dos Presbyteros, e do titulo de S. Lourenço *in Lucina*, que havia ſido promovido à dignidade Cardinalicia pelo Papa Alexandre VIII. em Março de 1690. Inſtituhiu por ſeu herdeiro univerſal ao Principe de Franca-villa, e por executores do ſeu teſtamento aos Cardeaes *Jorge Spinola*, e *Spinelli*. Eſte, e o Principe de Franca-villa, que tiveram aviſo da gravidade da doença do Cardeal ſeu tio, partiram daqui logo, e chegáram a tempo, que ſó pudéram aſſiſtir às ſuas Exequias.

Florença 26. de Janeiro.

O Gram Duque deu a 15. do corrente audiencia particular ao General *Breitewitz*, que havia chegado a 12. a eſta Corte, o qual deu parte a S. A. Real da entrada das Tropas Imperiaes na Toſcana; e ao meſmo tempo lhe entregou huma carta do Duque de Lorena, em que lhe fala nas meſmas Tropas. Tem-ſe a noticia, de que a ſua primeira coluna chegará a 11. do corrente a *Pontremole*; que duzentos homens haviam tomado poſſe de *Aula*, e *Lavenza* nas fronteiras deſte Ducado. Os Heſpanhoes trabalham com grande preſſa nas

fortificações de Piombino, onde fazem hum Forte, que será guarnecido de quarenta peças de canham. O General Baram de *Wachtendonck* foy a Leorne preparar quarteis para as Tropas Imperiaes, que alli se esperam a toda a hora. A primeira coluna, que consiste em 1200. homens de Infanteria, e algumas Companhias de Cavallo, chegou a 23. deste mez a Pisa, donde continuou a sua marcha no dia seguinte para Leorne. O General *Breitewitz* tem frequentes conferencias com os Ministros do Gram Duque, para regular tudo o que pertence ao alojamento destas Tropas, e à sua subsistencia. Assegura-se haver-se assentado, que o Emperador nam meterá mais que seis mil homens na Toscana. Recebeu-se aviso, que a frota Hespanhola, que havia partido daqui a 9. foy vista na altura de *Cabo de Mella* continuando a sua viagem com vento favoravel para Barcelona. Espera-se com impaciencia a noticia da sua chegada, para sabermos se se desarma; ou se a empregam (como alguns dizem) em huma expediçam; porque os ultimos avisos de Barcelona dizem, que se continúa em fretar navios Estrangeiros assim como chegam, por ordem de Sua Mag. Catholica; e se está com a curiosidade de saber o fim, com que os tres Monarcas da Casa de Bourbon se armam por mar; sem embargo de se publicar, que a Esquadra de *Brest* vay a *Salé*, e *Tetuam*, a de Hespanha a *Argel*, e a de Napoles à *Morea*.

Milam 30. de Janeiro.

O General Conde de *Kevenhuller* determina voltar a Vienna, tanto que acabasse de regular com os Commissarios do Gram Duque tudo o pertencente ao militar nos Estados de S. A. Real; porém recebeu agora hum Correyo com ordem de se recolher sem mais demora à Corte. O filho do Conde de *Traun*, Governador General deste Ducado, chegou de Genova. O Cardeal Arcebispo desta Cidade ratificou o acto da demissam, que fez deste Arcebispado; e o Cabido elegeu hum Vigario geral para governar a Dioceſi, até que o Papa lhe nomeye successor; e Sua Emin. que ainda assiste no Palacio Archiepiscopal, sairá delle, tanto que se achar capaz de poder transferir-se para outro. Escreve-se de *Turin*, que ElRey de Sardenha se dispoem a partir com huma numerosa comitiva, para ir esperar a Princeza sua futura esposa, e a conduzir a *Chamberi*, onde se celebrarám com grande esplendor as suas vodas.

Ge-

Genova 30. de Janeiro.

OS Hespanhoes nam quizeram ser, os que entregassem aos Imperiaes as Praças da Toscana; deixáram aos naturaes do Paiz o cuidado de as receber; e a sete do corrente, (dous dias antes que se embarcassem) entregáram às Tropas do Gram Duque, que estavam em Leorne, todos os postos, que occupavam naquella Cidade. Nas conferencias, que se fizeram em *Pontremole* entre o General Baram de *Wachtendonck*, e o Conde *Mariani*, se conveyo, que os Imperiaes entrariam em *Aula* a 9. deste mez, em *Lavenza* a 10. e assim successivamente nas outras Praças da Toscana, depois que o General de Wachtendonck, ou outro qualquer Official General, houvesse ido a Florença fazer juramento de fidelidade nas maõs do Gram Duque; da mesma forma, que a havia feito o Conde de *Charny*, quando os Hespanhoes tomáram posse daquelle Ducado. Na conformidade desta convençam entráram em *Aula*, e em *Lavenza* as duas Companhias de Granadeiros do Regimento de *Neuperg*, a que se seguiram o primeiro, e segundo batalham do mesmo Regimento, o Regimento de *Hildburghausen*, e a Companhia de caravineiros do Regimento de *Veterani*; e estas sam todas as Tropas, que os Imperiaes têm atégora na Toscana.

O Governo acaba de concluir o Tratado, em que se trabalhava ha muito tempo com as ligas dos Grizões, para levantar doze Companhias, que a Republica toma a soldo para as empregar em Corsega contra os rebeldes; e recebeu-se aviso, que duas destas Companhias se puzeram já em marcha, e e que brevemente seram seguidas das outras. Além desta gente se continuam aqui as levas para completar as nossas Tropas, e se fala em tomar ainda mais tres Regimentos Esguizaros. Mandáram-se ha pouco tempo para Bastia duas embarcações armadas em guerra, providas de mantimentos, e munições para quatro mezes; as quaes tem ordem de cruzar as costas de toda a Ilha, e impedir a introduçam de qualquer socorro aos rebeldes; e serám substituidas para o mesmo efeito por quatro galés, que se estam armando, e as iram render no principio da Primavera. Quarta feira houve hum grande Conselho sobre os negocios de Corsega, no qual se resolveu pedir emprestado ao Mestrado de S. Jorge 500U. cruzados para as urgencias mais precisas da Republica. Alguns avisos de Corsega dizem, que houve hum choque muy vigoroso entre hum

corpo de Genovezes, e huma partida consideravel dos rebeldes, que se haviam chegado a *Bastia*; mas nam se individua nenhuma particularidade. Faleceu hum destes dias passados *Francisco Maria Balbi*, Doge que foy desta Republica, e deixou no seu testamento hum legado de 100U. libras, para se repartirem pelos pobres. O Principe de Franca-villa, que veyo de Napoles a Roma assistir às Exequias do Cardeal Imperiali seu tio, passou por esta Cidade fazendo viagem para Turin.

Veneza 2. de Fevereiro.

O Senado recebeu hum destes dias hum proprio do Balio, que a Republica tem em Constantinopla com avisos muito importantes; e suposto nam publique nada o governo da noticia, que elle trouxe, se sabe com tudo por avisos de Constantinopla, que aquelle Ministro se achava muy embaraçado, nam sabendo o que fará na conjuntura presente pelo ciume, que os Turcos tem concebido, de que a Republica se ajuntará ao partido do Emperador no caso, que este tenha guerra com elles. Sabe-se que depois da visita, que o Embaixador do Emperador fez ao de Veneza, para se despedir delle, tiveram estes dous Ministros muitas conferencias secretas, para convirem nas medidas, que se deviam tomar depois que o primeiro partisse. Os avisos de Constantinopla acrecentam, que se trabalha de dia, e de noite no Arsenal daquella Cidade no apresto da armada, destinada para o Mar Negro; e que esta será composta de quarenta naus de guerra, e de igual numero de galés: que *Dgianum Codgia* fora mandado vir da Asia, para onde fora desterrado, e chegára a Thesalonica; e que se entende será Commandante da Armada, que se ha de aparelhar para servir no Mediterraneo. Partiram Sabado para *Corfú* a bordo de varios navios de transporte cinco Companhias do Regimento de Infanteria do Coronel Marini, e se devem mandar brevemente outras duas. Prepára-se hum novo transporte de Tropas, e munições de guerra para Dalmacia. Fala-se muito em hum Tratado, que se negocea entre a Republica, e a Corte da Russia; mas que nam terá efeito, se nam no caso, que o Emperador entre em guerra com a Corte Ottomana. Assegura-se, que as suas condições sam muy ventajosas ao Governo; o qual, segundo dizem, se obriga a atacar os Turcos com todas as suas forças por mar, e por terra. A mayor parte dos criados do Conde de Fuenclara, Embaixador delRey Catholico

tholico, partiram já para Vienna; e Sua Exc. partirá na ſemana proxima.

HELVECIA.

Schafhauſen 30. *de Janeiro.*

OS Deputados da mayor parte dos Cantões ſe ajuntáram ha poucos dias em *Bade*, para ponderarem as diferenças ſobrevindas entre a Corte de França, e o Cantam de Baſiléa; e reſolvéram eſcrever a ElRey Chriſtianiſſimo em nome de todo o Corpo Helvetico huma carta de interceſſam pelo dito Cantam; e como ſe ſabe haver chegado a Pariz o Cavalleiro *Schaub*, e o Balio Freye, e que tiveram audiencia do Cardeal de Fleury, que os recebeu com grande benignidade, e lhes deu eſperança, de que eſta diferença ſe acomodaria brevemente, ſe acham contentiſſimos os habitantes de Baſiléa.

ALEMANHA.

Vienna 2. *de Fevereiro.*

REcebeu-ſe na Corte a 25. do mez paſſado hum Expreſſo de França com aviſo, de que Sua Mag. Chriſtianiſſima tinha já expedido as ſuas ultimas ordens aos Commandantes das Fortalezas do Imperio, para as entregarem às Tropas Imperiaes antes de quinze do mez proximo. No proprio dia recebeu Monſ. *du Theil* outro Expreſſo com a meſma noticia; e depois de haver tido algumas conferencias ſobre eſta materia com os Miniſtros de Sua Mag. Imp. deſpachou hum Correyo aos meſmos Commandantes; com que ſe eſpera brevemente a nova da evacuaçam deſtas Praças. O Conde de *Fuenclara*, Embaixador delRey Catholico, ſe eſpera aqui dentro de doze, ou quinze dias, para regular com os Miniſtros de Sua Mag.Imp. tudo, o que pertence aos bens allodiaes dos Ducados de Toſcana, Parma, e Placencia; e da meſma ſorte aos bens móveis do Gram Duque. O negocio da poſſeſſam de *Berghen*, e *Juliers* ſe fez mais ſério, e dá mayor cuidado, depois da morte do Biſpo Principe de Ausburgo, irmam do Eleitor Palatino; e tem havido já ſobre eſta materia varias conferencias em Palacio.

Teve-ſe aviſo por Belgrado, de haver o Baram de *Dahlman*, Embaixador do Emperador, chegado ao quartel do Gram Vizir, e tido audiencia daquelle primeiro Miniſtro, que o recebéra com grande diſtinçam; mas que nam pudéra ainda alcançar repoſta cathegorica ſobre as propoſtas, que lhe fez para ajuſtar huma compoſiçam entre as duas Cortes da Ruſſia, e

Con-

Conſtantinopla; porém hoje ſe expediu hum Expreſſo ao meſmo Baram de Dahlman, com ordem para fazer as mais fortes inſtancias, que ſer poſſa ao Gram Vizir, para alcançar huma repoſta pronta, e cathegorica à ultima carta, que lhe eſcreveu o Conde de Konigſeck, Preſidente do Conſelho de guerra. Todos os aviſos, que ſe recebem das fronteiras, dam poucas eſperanças de compoſiçam entre os Ruſſianos, e os Turcos; antes dizem, que eſtes ultimos tomam todas as medidas neceſſarias, para entrar em Campanha muito cedo; e que as ſuas mayores preparações de guerra ſam na Boſnia, para onde fazem marchar as ſuas melhores Tropas; que ſe acham alli repairando as fortificações das ſuas Praças fronteiras; e trabalham em huma linha para impedir aos Imperiaes a entrada naquella Provincia. Tambem ſe tem aviſo de Conſtantinopla, de haver chegado em hum navio Francez o Principe *Ratgozy* moço; e que eſperava a permiſſam do Gram Senhor para deſembarcar. Aqui ſe continúa com bom ſuceſſo nas levas das reclutas para a Cavallaria. Trabalha-ſe na conſtrucçam de vinte pontes novas, feitas pelo modello das que ElRey de Pruſſia vendeu a Sua Mag. Imp. mas hum pouco mayores para poderem ſervir no *Danubio*, e no *Savo*. Tambem ſe tem mandado fabricar em *Lintz*, e em outros portos do Danubio cem embarcações de tranſporte, para ſe mandarem na Primavera a Belgrado. Eſcreve-ſe de Praga, que os Eſtados do Reino de Bohemia ſe ſepararam, depois de haverem concedido ao Emperador o dinheiro, reclutas, artelharia, e mantimentos, que Sua Mag. Imp. lhes pediu; e as cartas do meſmo Reino dizem, que ſe fala em levantar milicias para guarda do Paiz, a fim de ſe poderem tirar delle as Tropas regulares para as mandar à Hungria; e que o meſmo ſe fará em algumas outras Provincias hereditarias. A eſtas ſe pediram 20U. homens de reclutas, e os ſeus Deputados repreſentáram ao Emperador, que lhes era impoſſivel fornecer hum numero tam conſideravel de gente; ao menos, que ſe lhes nam permitiſſe uſar de toda a authoridade, quando as peſſoas, a quem liſtarem para Soldados, fizerem reſiſtencia; e S. Mag. Imp. lhes mandou expedir cartas patentes, pelas quaes dá authoridade aos Eſtados do Reino de Bohemia, Hungria, Auſtria alta, e baixa, e Silezia, para empregarem os meyos, que acharem mais convenientes até o ultimo complemento deſte projecto. O Principe de *Saxonia-Hildburghauſen* chegou hontem de *Croacia*, e hoje teve

ve audiencia particular do Emperador, e lhe deu parte da ſituaçam, em que ao preſente ſe acham as couſas naquella Provincia. Mandou-ſe ordem ao Conde de *Seckendorff*, que eſtá na Hungria, para vir logo ſem dilaçam à Corte aſſiſtir às conferencias, que ſe fazem no Paço em preſença do Emperador ſobre os negocios da preſente conjuntura. O Feld-Marechal Conde de *Palfi* as tem muy frequentes com os Miniſtros do Emperador. O Commiſſario geral da artelharia irá brevemente a Paſſarowitz fazer as diſpoſições neceſſarias, para ſe dar principio à Campanha. O Duque de *Wirttenberg* tambem, conforme dizem, ſe eſpera aqui brevemente; e corre a voz, que S. A. Sereniſſima ſerá o Commandante ſupremo na Hungria. O General Conde de Seckendorff mandou a todos os Coroneis, e Capitaens de Infanteria hum novo Regimento, dividido em vinte artigos com ordem, de ſe conformarem com elle, e o fazerem obſervar nas ſuas Companhias.

Francfort 7. de Fevereiro.

AS Tropas Imperiaes, que partiram há tres ſemanas de *Friburgo*, e *Briſach* eſtam ainda acantonadas nos lugares vizinhos a *Philipsburgo*; e como os Francezes nam han de deſpejar eſta Praça antes de 15. do corrente, o Tenente Coronel *Schlling*, Commiſſario do Emperador, foy entretanto a *Stutgardia* communicar ao Duque de Wirttenberg algumas deficuldades, que ſucedéram entre elle, e os Commiſſarios de França; e pedir a S.A. Sereniſſima novas inſtrucções ſobre eſte particular. Dizem, que eſtas deficuldades nam ſam de natureza, que poſſam retardar a evacuaçam de Philipsburgo; antes ſe confirma de *Trevires*, que os Francezes tem ordem de entregar eſta Praça à manhan ao Baram de *Hochfeld*, a quem nomeou por Governador della o Eleitor de Trevires; e que já partiu para tomar poſſe do governo. O Eleitor Palatino fez a 2. do corrente Capitulo da Ordem de *Santo Huberto* na Cidade de *Manheim*; e criou quatro Cavalleiros novos, que foram o Principe moço de *Naſſau Uſingen*, que eſtá em Pariz; o Principe de *Lubomirski*; o Baram de *Barscheid*, Eſtribeiro mór da Eletriz viuva; e o Baram de *Sickingen*, ſeu Miniſtro do Conſelho privado. Depois deſta ceremonia paſſou S. A. Eleitoral reveſtida do grande Colar da Ordem, e acompanhada dos Cavalleiros, à Capella do Palacio, onde aſſiſtiu aos Officios Divinos, que celebrou Pontificalmente o Abade de Santo Huberto, Capellam mór da Ordem. Havia-ſe recebido alguns dias antes a noticia

da morte do Principe Alexandre Segiſmundo de Neuburgo, Biſpo Principe de Ausburgo, e irmam do Eleitor; mas tomouſe a reſoluçam de a reter occulta, para nam perturbar eſta feſta, que já eſtava preparada. O Eleitor de Colonia deve partir de Munick a 12. do corrente para *Mergentheim*; e paſſará depois a Manheim, onde ſe eſpera a 22. ou a 23.

GRAM BRETANHA.

Londres 8. de Fevereiro.

A Vinte e ſeis do mez paſſado recebeu a Corte hum Expreſſo com aviſo, de que havendo ſe ElRey embarcado a 24. no hyacte chamado *Carolina*, tinha dezembarcado felizmente no dia ſeguinte em *Leoſtoff* no Condado de *Norfolk*. Sua Mageſt. que havia paſſado a noite em *Stratford*, atraveſſou no meſmo dia 26. a Cidade de Londres em huma ſeje deſcoberta, e chegou pelas duas horas da tarde com perfeita ſaude ao Palacio de S Jayme, recebido com huma ſalva de arteiharia do Parque, e da Torre; e com muitas aclamações do povo, inſpiradas da alegria que tinha com a feliz chegada de S. Mag. De noite houve luminarias por toda a Cidade; e no dia ſeguinte foy a Corte muy numeroza, concorrendo a comprimentar a Sua Mag. todos os Miniſtros Eſtrangeiros, e mais peſſoas de diſtinçam; e perto do meyo dia houve hum Conſelho de cabinete, no qual a Rainha entregou a ElRey a commiſſam, que a eſtabelecia Regente do Reyno na ſua auzencia. O Parlamento ſe ajuntou no primeiro do corrente em *Weſtminſter*, conforme a ultima prorogaçam; mas como ElRey havia chegado de tam poucos dias, e a mayor parte dos membros ſenam achava ainda na Cidade, foy prorogado de novo até 12. em virtude de huma commiſſam delRey, mandada ao Lord Chanceller. Os homens de negocio, que commerceam nas Indias Occidentaes, determinam apreſentar hum Memorial a ElRey, ſobre as diferenças ſucedidas na America entre os Inglezes, e os Francezes, que tem já tomado navios huns aos outros. Tem-ſe avizo da *Georgia* Ingleza, que as Naçoens Indianas vizinhas à Colonia, e ainda algumas diſtantes ſetecentas milhas, reconhecem a authoridade delRey da Gram Bretanha, e commerceam com os Inglezes de *Savanna*, e que o Capitam General Heſpanhol, e Conſelho de guerra da Florida, que reſidem na Cidade de *Santo Agoſtinho*, haviam aſſinado hum Tratado com a dita Colonia: que alem da Cidade de *Savanna*, que ſe tem augmentado com muitos edificios, ſe fundáram eſte anno mais tres Cidades com

os

os nomes de *Augusta*, *Frederica*, e *Dariena* : que os *Saltzburguezes* tem fabricado tambem huma Cidade nova : que se tem feito muitos Lugares : que varios Gentishomens se tem estabelecido no Paiz à sua propria custa ; e que se tem construido muitos Fortes para defensa das fronteiras Meridionaes ; de sorte, que segundo todas as aparencias, o commercio poderá florecer muito, porque já este anno se tem carregado bastantes navios para aquella Colonia. Sua Mag. teve segunda feira passada huma ligeira indispoziçam, mas sem consequencia, porque na mesma noite houve bastante concurso de Senhores no seu quarto. Os Directores da Companhia do Sul buscáram antehontem ao Duque de *Neucastle*, Secretario de Estado, para saberem quando S. Mag. seria servido de lhes dar audiencia, para lhe apresentarem hum Memorial, em que a Companhia lhe pede, queira alcançarlhe dos Hespanhoes a satisfaçam que requerem, em ordem ao seu commercio nas Indias Occidentaes ; e dizem, que S. Mag. lhes apontou o dia de quinta feira proxima.

P O R T U G A L.

Lisboa 21. de Março.

SEsta feira da semana passada fez a Irmandade dos Passos a sua Procissam com a solemnidade costumada. Suas Magestades, com os Principes, a Senhora Princeza da Beira, e os Senhores Infantes a viram de huma janella no Palacio da Inquisiçam ; e depois se recolhéram ao Paço, onde assistiram à Novena do glorioso Patriarca S. Jozé na Santa Igreja Patriarcal, aonde se celebra com muita solemnidade, e magnificencia.

Faleceu nesta Cidade a 11. do corrente o Illustrissimo D. Sebastiam de Andrade Pessanha, Arcebispo que foy de Goa, e Primáz da India Oriental, para onde partiu no anno de 1716. havendo sido sagrado em 22. de Março do dito anno; e governado alguns aquella Igreja ; e depois todo o Estado da India Portugueza, em que succedeu ao Conde de Sabugoza Vasco Fernando Cezar de Menezes. Renunciando o Arcebispado em razam dos seus achaques, se recolheu ao Reyno, onde primeiro havia sido Deputado do Santo Officio da Cidade de Evora, donde era natural, filho de Diogo Pessanha Falcam, e de D. Luiza de Andrade. Foy sepultado na Igreja de S. Pedro de Alcantara dos Religiosos Arrabidos, onde se fizeram as suas Exequias.

Faleceu no Sabado 16. na sua quinta do Lavradio, com mais de setenta annos de idade, depois de huma dilatada doença, Manoel Telles de Menezes, e Faro, Senhor da Villa de Lamaroza.

A Ve-

A Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, eſtabelecida no Convento de Noſſa Senhora de Jeſus, celebrou com grande magnificencia, e extraordinaria pompa na Igreja do dito Convento as Exequias do Eminentiſſimo Gram Meſtre da Ordem de Malta Fr. D. Antonio Manoel de Vilhena, Terceiro que foy de S. Franciſco da meſma Ordem, e beinfeitor dela; aſſiſtindo a eſte acto todos os Cavalleiros da Ordem de Malta, que ſe acham neſta Corte, convidados pelo Recebedor della o Commendador D. Joam de Souza. Fez o ſeu Panegirico funebre o R. P. M. Doutor Fr. Joaquim de S. Jozé, eſtando a Igreja armada de luto com grande concurſo de Nobreza, e povo.

A ſemana paſſada entráram no porto deſta Cidade quatorze navios de commercio 12. Inglezes, hum Hollandez, e hum Francez, com trigo, cevada, farinhas, biſcoitos, arroz, manteiga, carnes, e varias fazendas; e ſahiram 25. com varios generos, e entre outros a nau *Noſſa Senhora da Conceiçam*, Portugueza, para a Coſta de Choromandel; *Noſſa Senhora da Luz* para a Bahia de Todos os Santos; e outros para o Algarve, Ilhas da Madeira, e Açores.

Na Officina Joaquiniana, e na logea de Antonio Fernandes Gayo às portas de S. Catharina, e aonde ſe vendem as gazetas ſe acharàm os papeis primeira vez impreſſos, a ſaber I. *Feliz noticia da Converſam de hum Jogue*, que na caza Profeſſa do Bom Jeſus de Goa recebeu o Santo Bautiſmo a 8. de Setembro de 1735. II. *Culto funebre*, ou *Exequias*, que a Sé Primacial de Braga fez com extraordinaria magnificencia pela morte da Senhora Infanta D. Franciſca. III. Outro do *Magnifico Mauſoleo* que a Sè do Porto erigio nas meſmas Exequias; adornados eſtes ultimos com a noticia dos Emblemas, Epitafios, Inſcripções, Epigrammas, adorno, e fabrica do ſeu funebre aparato.

O Theatro Univerſal de novidades, compoſto por D. Carlos de Vico, Presbitero do habito de S. Pedro, ſe vende na logea de Jozé Alvares no clauſtro da Patriarcal; na Botica da Corte Real, na do Senhor Patriarcha ao Loreto, na de Damazo Franciſco à Eſperança, na logea de Paſcoal Martins na rua nova, e nos arcos do Rocio.

Diogo Mignard, Cirurgiam Dentiſta, faz ſaber ao publico, que alimpa os dentes, e cura todas as enfermidades que vem à boca; e que tem huma opiata, e huma quinta eſſencia, para fortificar, e conſervar os dentes com toda a limpeza. As peſſoas que ſe quizerem ſervir do ſeu preſtimo, o podem procurar em caza de Juliam Lamar, Cabelleireiro, defronte do Marquez de Marialva.

Antonio Mengin, Abridor geral das moedas de Portugal faz ſaber ao publico, e aos Medicos, e Cirurgiões deſtes Reynos, que elle faz por Arte Chimica hum Elixir antefebril para curar infallivelmente todas as caſtas de febres, e ſezoens; e o vende em ſua caza defronte da portá da moeda nova, com licença, e aprovaçam do Phiſico mór deſtes Reynos depois de varias experiencias, que ſe fizeram, a mil e duzentos reis cada vidrinho, cujo effeito conſta melhor pela receita que dà com o meſmo Elixir, e nem deixa queixa alguma como as aguas de Inglaterra, e varios outros remedios: a ſua virtude só ſe durar hum ſeculo.

Na Offic. de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças neceſſar.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 28. de Março de 1737.

RUSSIA.

Petrisburgo 25. de Janeiro.

NAM ſe lembram os homens de mayor idade de haverem viſto nunca neſte Paiz hum tempo tam ſereno em Eſtaçam tam avançada. A Emperatriz, que padeceu alguma perturbaçam na ſaude, ſe acha ao preſente livre; e já a 5. do corrente começou a aparecer em publico. A 12. que ſegundo o eſtilo, que aqui ſe obſerva, foy o primeiro do preſente anno, houve no Paço hum magnifico banquete, e de noite hum grande bayle, e fogo de arteficio; mas eſte nam cauſou o divertimento que ſe havia propoſto; porque foy acompanhado de alguns accidentes infelices. Hum dos foguetes do ar, em fórma de bomba, talvez por demaſiadamente pezado, recahiu, e arrebentou com tanta força defronte das janellas, em que eſtavam as Princezas *Iſabel*, e *Anna* de Mecklenburgo, que fazendo as vidraças em muitos mil pedaços, foram alguns deſtes,

impellidos da violencia ferir a Suas Altezas. A Princeza de Mecklenburgo, que pode retirarse com mais pressa, ficou menos ferida, porque só a offendéram no pescoço, e em huma mam; porêm a Princeza Isabel, que nam teve a mesma prontidam em salvarse do perigo, padeceu effeitos mais sensiveis, porque foy offendida em quatro partes, na testa, ao redor dos olhos, em huma face, e na garganta. Logo a leváram para a cama; e depois de curadas as suas feridas, se lhe aplicou o remedio da sangria. No dia seguinte se achou com muitas dores, especialmente nos olhos; mas já experimenta melhoras, e se espera que convalecerá dentro de pouco tempo; ainda que sempre se teme, que lhe fique alguma cicatriz na testa, onde teve a principal ferida. A Princeza Anna de Mecklenburgo sarou dentro de poucos dias da contuzam que recebeu no braço; porque como já os vidros lhe deram pelas costas, só o toucado recebeu os golpes, em que tambem perdeu quantidade de cabello, o que lhe nam impediu acharse todas as noites no circulo da Assemblea no quarto da Emperatriz sua tia. A este infeliz sucesso se seguiu outro, que causou tambem grande susto, porquê caindo algumas varas dos foguetes no tecto do Palacio, pegáram nelle o fogo, e as lavaredas haveriam chegado ao quarto da Emperatriz, se o Conde de Lewenwolde, Gram Marechal da Corte, lhe nam fizesse aplicar remedio muy prontamente; mas sempre foy pelo preço de perecerem 7. ou 8. pessoas, e ficarem feridas mais de vinte das que trabalháram em extinguir o incendio. Dous dias depois que foy a 14. apresentou o Feld-Marechal Conde de Munick a S. Mag. Imp. doze bandeiras Turcas, e huma Cauda de Cavallo, que na ultima Campanha foram tomadas aos inimigos. A 16. assistiu a mesma Senhora na Capella do Paço ao *Te Deum*, cantado em acçam de graças pela vitoria alcançada dos Tartaros de *Cuban* pelos Kosakos, e Kalmukos tributarios deste Imperio; e a esta acçam de graças se seguiram tres dias de divertimentos publicos.

Os ultimos avisos da Persia nos dizem, que o novo *Schach Nadir*, conhecido atégora com o nome de *Thámas Kouli Khan*, declarára ao Ministro da Emperatriz, que reside na sua Corte, que elle persistia sempre na resoluçam de entreter huma perfeita intelligencia com a Russia, nam obstante tudo, quanto o seu Embaixador podesse haver dito, ou feito em contrario com os Ministros de Constantinopla. Comtudo, ainda que estamos persuadidos, que a paz, que elle concluhiu com os Turcos, foy

muito

muito contra seu gosto; e só por causa das perturbações, que experimenta no seu novo reinado, se nam attende aqui muito às asseverações da sua amizade; pois se sabe já, que tem nomeado por seu *Atemat-Doulet*, ou primeiro Ministro ao mesmo Embaixador, que ajustou a paz; porém sobre esta materia se acha esta Corte muy tranquilla, pela certeza que hâ, de nam poder elle ao presente fazer mal nem bem ao Imperio da Russia. Mons. *Wiesniukow*, que foy Ministro da Emperatriz em Turquia, se acha já em Kiovia; e por adcecer nam pode chegar ainda a esta Corte. Depois da vinda do Conde de Munick se tem feito muitos Conselhos sobre as operaçoens da Campanha, e dizem se tem ajustado já ajuntar no *Boristhenes* a mayor parte das Tropas regulares, para operar por aquella parte contra os infieis, e os empenhar em huma batalha, em quanto outro Exercito composto de todos os Kosakos, e Kalmukos, e de hum grosso de doze para 15U. homens de Tropas regulares commettem segunda vez a invasam da Krimea, por haver mostrado a experiencia, que sam os Kosakos, e Kalmukos os Soldados mais proprios para irem buscar os Tartaros aos seus retiros mais reconditos. O General Lascy deu parte de haver destacado hum corpo de Tropas para ir reconhecer as novas linhas, e mais obras, que o Khan da Krimea tem feito construir nas fronteiras dos seus Estados. Continua-se em trabalhar, sem hora de folga, nas preparações da Armada naval, que consiste em huma grande quantidade de galés, pratmos, e muletas com remos. Nam hâ dia, em que nam partam para a Ukrania alguns Trenóz carregados de ancoras, enxarcia, e outros aprestos de navios. No fim da semana passada se mandáram para *Veronitz*, e *Brensk* muitos Officiaes com mil e cem marinheiros; e antehontem partiram mais mil, que se escolhéram entre os da Armada grande. Os Officiaes da marinha vam tambem caminhando sucessivamente para *Brensk*, e para *Tawrow*, junto a *Veronitz*, que he a parte, onde se tem formado hum novo estalleiro para a construcçam das embarcações destinadas para o Màr Negro. Mons. *Gallitzin*, Commissario General do Almirantado, passou tambem àquelle sitio para ter a direcçam de tudo o que pertence à marinha. Tem-se observado, que as chuvas dam ao *Boristhenes* bastante fundo nos dous mezes da Primavera, para poderem passar por elle com facilidade os barcos sem quilha; e se aproveitará deste meyo para os mandar pelo mesmo rio ao Mar Negro com Tropas,

muni-

munições, e viveres para a Krimea; sem temer as naus de guerra Turcas; porque as bordas deste mar sam navegaveis por toda a parte, nam só da banda de *Koslow* na Krimea, mas ainda até a foz do Danubio; e as naus de guerra se nam podem chegar à mesma borda, senam a tiro de canham. Receberam-se novas asseverações da Corte de Vienna, de que o Emperador dos Romanos acometerá os Turcos no caso, que o Sultam recuse dar à Russia huma satisfaçam sufficiente. Os avisos da fronteira dizem, que o Gram Visir tem metido 15U. homens de guarniçam em *Oczakow*, 12U. em *Bender*, e 10U. em *Choczim*. O Governador de *Derbent*, tanto que teve noticia da paz concluida entre os Persas, e os Turcos, começou a trabalhar com toda a pressa, em pôr em estado de defensa aquella Praça, e as mais da Georgia; e a principal pelo meyo de hum canal, que se tirou do mar Caspio, se pódem inundar todos os seus redores. A Emperatriz mandou magnificos presentes a *Donduck-Ombo*, Khan dos Dalmukos, e aos Principes dos Kosakos *Jefremow*, e *Strasnoschokow*, em gratificaçam dos seus importantes serviços feitos em Kuban; mas ao mesmo tempo ordens, para que tam depressa como lhes for possivel, empreguem todas as suas forças em dissipar o resto dos Tartaros no mesmo Paiz. O Exercito da expediçam da Krimea será mandado pelo Feld-Marechal Conde de *Munick*. O outro se situará à ordem do Feld-Marechal *Lascy* entre os rios *Bog*, e *Boristhenes*, para impedir que o Exercito do Gram Visir, e os Tartaros de *Budziack*, nam possam ajudar aos Tartaros da Krimea. Chegou hum Correyo de *Astrackan* com a noticia, de que 3U500. *Strelitz* tinham ido por ordem do Governador do Reyno de *Kasan*, observar o movimento de hum corpo de Tartaros de *Daghestan*, que se tinha avançado a pouca distancia daquella Praça.

POLONIA.

Varsovia 5. de Fevereiro.

OS avisos, que se recebéram da fronteira da Ukrania dizem que os Russianos fazem fortificar a Cidade de *Wasilovia*, que he a primeira Praça pertencente à Russia da parte de Polonia, daquem do *Boristhenes*; e que nella ajuntam huma consideravel quantidade de todas as sortes de mantimentos; a que acrecentam correr alli a voz, de que no mez proximo se deve pôr em marcha hum grosso de Tropas da mesma Naçam para a Valaquia, aonde se hade ajuntar com outro das do Emperador.

As

As continuas chuvas tem inundado a mayor parte das terras semeadas, e se teme tanto huma colheita má, que já o pam tem levantado de preço. Os caminhos se acham tam estragados, que retardam muito a chegada dos Correyos; e assim se nam sabe o que se passa nas fronteiras, nem nas mais Provincias do Reyno; porque as ultimas cartas nos deram a noticia, de ir todos os dias em augmento a falta dos viveres, e ser em muitas a miseria geral. Expediram-se ordens a Lithuania, e a outras partes, onde se nam experimenta este contratempo, para mandarem trigo, e outros generos de pam, e legumes, com que se acuda à presente necessidade; mas a ruina das estradas, e as cheas dos rios embaraçam a prontidam, com que se faz preciso este socorro. O governo se nam esquece comtudo de procurar alguma consolaçam aos pobres, de que se acham cobertas as ruas, porque só dos campos entráram nella mais de oito mil pessoas, às quaes se destribue pam, camas, e outras cousas precisas. As pessoas ricas se distinguem com as suas caridades extraordinarias; e muitos Bispos tem ordenado Preces publicas nas suas Deocesis, para pedir a Deos faça cessar as calamidades, com que este Reyno se vê aflicto. A 2. do corrente se celebrou na Igreja dos Padres Capuchinhos hum Officio solemne pela alma do defunto Rey Augusto II. que faleceu em semelhante dia do anno de 1733. a que assistiram os Senadores, e mais pessoas de distinçam, que aqui se achavam; que todas tiveram hum sumptuoso jantar no refeitorio dos mesmos Padres. Na noite de 21. para 22. do mez passado houve nesta Cidade huma tempestade tam terrivel, que destruhiu os telhados das Igrejas, e das casas; e o da Camera do Magistrado, nam obstante ser todo de chumbo, padeceu o mesmo estrago.

PRUSSIA.

Dantzick 7. de Fevereiro.

O Baram de *Keyserling*, Ministro Plenipotenciario da Emperatriz da Russia a ElRey de Polonia, passou por esta Cidade vindo de Dresda; e fazendo viagem para Petrisburgo. O mesmo caminho fez tambem Mons. de *Berenklaw*, Coronel no serviço do Emperador, que dizem leva a commissam de entregar à Emperatriz da Russia o projecto das operações da campanha proxima contra os Turcos, no caso que se nam possa conseguir neste Inverno huma composiçam; e voltar a Vienna dentro em quatro semanas. De *Varsovia* se escreve, haveremse recebido cartas da *Ukrania* de 19. do mez passado com aviso,

de que o Khan da Khrimea se tem posto em marcha com hum Exercito de 100U. Tartaros, e hum grande numero de *Spabis* (ou Soldados Turcos de Cavallo) com intento de fazer huma invasam em alguma das Provincias da Russia; e as mesmas acrecentam, que o Grain Visir estava ainda em *Bobdada* na margem do Danubio; mas que fazia todas as disposições necessarias para se pôr em marcha com o seu Exercito, antes do fim deste mez, para se avisinhar às fronteiras da Ukrania. A grande abundancia de agua, que tem chovido, causou hum estrago tamanho nas terras do termo desta Cidade, que muitos paizanos deixando as suas casas concorrêram para as suas portas. O Magistrado lhes assinou habitaçam em algumas moradas dos seus arrabaldes, e cuida em remediar as suas necessidades. Temse feito huma colecta de esmollas pelo povo a seu favor. Nos campos he ainda mayor a miseria; e como o gelo nam está forte, e a terra coberta de agua, mas em tam pouca quantidade, que nem tem altura para se poder usar de barcos, se nam póde dar socorro à gente, nem aos gados, que precisamente ham de perecer quasi à vista do remedio.

ALEMANHA.

Hamburgo 12. de Fevereiro.

HOntem se ajuntáram todos os Cidadaós, e como esteve o numero completo, se resolveu arrematar a renda dos direitos de entrada da farinha Estrangeira aos mesmos rendeiros, que já a trouxeram pelo preço de 180U. marcos. O Baram de *L[illegible]roth* foy hoje levado a *Harburgo* com a escolta de hum destacamento das milicias desta Cidade, e alli entregue a hum Official, que se achava no mesmo sitio com alguns Soldados das Tropas do Eleitor de Colonia. De Copenhague se avisa, que a nau destinada para a China se tinha feito à vela a 8. do corrente; e devia ser seguida de outra destinada para *Tranquebar*. As de Suecia dizem, que o Conde de *Meyerfeldt*, Governador da Pomerania Sueca, tinha mandado publicar hum bando contra todos os Estrangeiros, que vem fazer gente naquella Provincia; e contém em substançia; que como os Editos publicos, que em diferentes tempos se tem feito contra estes listadores Estrangeiros, nam impedem a continuaçam de fazer gente por força, e ganhar os habitantes; se declara em nome de S. Mag. que se castigará com pena de morte a todos, os que se acharem comprehendidos neste crime; e os seus cumplices incorrerám na mesma pena; e que se premiarám

aos

aos que denunciarem qualquer destes listadores; ou derem meyo para serem prezos. De Dresda se avisa, que ElRey de Polonia, como Eleitor de Saxonia, renovou agora hum Tratado de aliança, e uniam, que o Rey defunto Augusto II. seu pay tinha concluido com ElRey da Gram Bretanha, como Eleitor de Hannover, em 3. de Agosto de 1731. no qual se contém dezoito Artigos, e se confirma a uniam hereditaria, e perpetua, que no anno de 1687. se fez entre as Casas de Saxonia, e Hannover.

Vienna 9. de Fevereiro.

A Serenissima Senhora Archiduqueza Maria Tereza, Duqueza de Lorena, deu felizmente à luz pelas 11. horas da manhan de 5. do corrente huma Princeza, que foy bautisada na mesma tarde em huma antecamera de S. A. Real. pelo Nuncio de Sua Santidade, na presença de toda a familia Imperial, com os nomes de *Maria*, *Isabel*, *Amalia*, *Jozefa*, *Gabriela*, *Joanna*, *Agueda*, sendo seus padrinhos o Emperador, e Emperatriz reinante seus avós; e a Emperatriz Amalia, viuva do Emperador Jozé. Logo no mesmo dia se despacháram varios Correyos para levar esta noticia às Cortes de *Dresda*, *Munick*, *Bruxellas*, e *Nancy*. A Senhora Archiduqueza se acha tam bem como se póde dezejar; e da mesma sorte a nova Princeza. Desde o dia do seu nacimento se começou a divulgar, que a Senhora Emperatriz reinante se acha prenhe; e se acrecenta, que tem entrado nos quatro mezes. O Duque de Lorena determina mandar brevemente hum Ministro a Florença, para ter cuidado dos seus interesses. Todos os criados, e equipages do Conde de Fuenclara, Embayxador delRey Catholico, tem chegado a esta Cidade; e S. Exc. se espera na semana proxima. O General Conde de *Kevenhuller* chegará de Italia dentro em oito dias; e no mesmo tempo voltará de Presburgo o Feld-Marechal Conde de Palfi; e da Hungria o General Conde de Seckendorff. Dizem que todos vem assistir em hum grande Conselho de guerra, que se hade fazer na presença do Emperador, sobre as cousas pertencentes à proxima guerra contra os Turcos; e que nelle se tomará a resoluçam final de a declarar aos Infieis; no caso que se nam receba huma reposta do Gram Visir à satisfaçam desta Corte. Entre tanto se tem despachado Correyos a *Petrisburgo*, e a *Veneza* com instrucções novas para os Ministros de S. Mag. Imp. que nellas residem. Tambem se despacháram outros a Hungria, com ordens para se preparar tudo de

modo

modo, que se possa entrar muito cedo em campanha. O Emperador está muy satisfeito da conta, que lhe deu o Principe de *Saxonia Hildburghausen*, da situaçam, em que estam os negocios da Croacia, porque se assegura, que os Estados daquella Provincia lhe prometéram, que no caso que haja guerra, empregarám todas as suas forças contra os Turcos, à ordem do Conde de *Esterhasi*, seu Commandante. Os avisos da fronteira dizem, que os Turcos trabalham de dia, e de noite em fazer cortaduras nos desfiladeiros, que hâ entre *Nizza*, e *Passarowitz*; e que levantam muitos Fortes de distancia em distancia. Alguns avisos de *Constantinopla* referem, que o Principe *Ragotzi* se retirára para huma casa de campo, em que vivia o Principe seu pay. Porém hontem chegou hum Expresso do Baram de Dahlman, com que a Corte se acha muy contente, porque parece, que a carta que o Conde de *Kogniseck* escreveu ao Gram Visir produziu o bom effeito que se dezejava; e se começa a entender, que o Sultam tomará o partido de fazer a paz com a Russia; porque já tem nomeado tres Plenipotenciarios, que ham de ir a *Soroka*, Cidade de Moldavia, onde se pertende, que se fará hum Congresso para se tratar da composiçam.

Francfort 14. de Fevereiro.

OS Francezes despejáram a 28. a Fortaleza de *Phelipsburgo*, saindo o seu Governador Monf. de la Javeliere com a sua guarniçam pela porta do Rheno, depois de haver entregado as chaves ao General Roth, que entrou ao mesmo tempo pela porta vermelha com cinco Companhias de Tropas de *Wirtenberg*, 140. homens do Circulo de Franconia, e outra Companhia. Tambem se recebeu aviso, de haverem entregue no mesmo dia de tarde o Forte de *Kehl* a hum destacamento de Tropas do Imperio; e a Cidade de *Trevires* às do Eleitor deste nome. Por cartas de *Dresda*, escritas de dez de Fevereiro se diz, que no dia 8. se havia celebrado com grande magnificencia o anniversario do nacimento da Emperatriz da Russia, e que se trabalhava em huma magnifica *Opera*, que se deve representar brevemente, em que hade cantar a celebre musica *Faustina*, que esteve em outro tempo em Inglaterra. O Principe Leopoldo de *Anhalt*, filho segundo do Principe de *Anhalt-Dessau*, está contratado a cazar com huma Princeza de *Anhalt-Cothen*, que dizem ser muito rica; e o Conde de *Dohna*, Sargento mór do Regimento de *Cleist*, caza tambem com a Princeza

ceza de *Holstein*, filha unica do Duque de Holstein, Tenente General, e Governador de Kognisberg. As cartas de *Berlin* dizem, que ElRey de Prussia levantou de novo quatro batalhões da lotaçam de 800. homens cada hum, os quaes S.Mag. deu aos Generaes de batalha Monf. de *Lack*, e Monf. de *l'Hôpital*, e aos Coroneis *d'Arbaud*, e *Natales*, dos quaes os tres sam Francezes de Naçam. Tambem referem, que as aguas dos rios *Oder*, e *Albis* se achavam quasi tam altas como no Veram passado, em que se alagou o Paiz todo, e causou nelle huma extrema afliçam.

GRAM BRETANHA.

Londres 15. de Fevereiro.

ELRey se acha hâ dias molestado com hum catharro; porem como o Parlamento da Gram Bretanha se devia ajuntar a 12. se fez hum Conselho no dia antecedente no cabinete Real, no qual se resolveu, que se desse huma commissam ao Lord Chanceller, e a outras pessoas, sellada com o grande Sello Real, para poderem em nome de Sua Mag. e como seus Commissarios, fazer huma pratica às duas Cameras, como se S.Mag. mesmo estivesse presente; e havendo-se ajuntado com effeito a 12. as duas Cameras, os Commissarios Reaes lhes fizeram a pratica seguinte.

Mylors, e Messieurs.

EM virtude do poder, que nos foy conferido por S. Mag. por huma Commissam passada pela Chancellaria, e sellada com o Sello grande vos notificamos as razões, que movéram a S. Magest. a convocar o present e Parlamento. Em primeiro lugar vos lembramos, que Sua Mag. vos informou o anno passado, que havia aprovado juntamente com os Estados Geraes certos Artigos preliminares, em que se havia convindo entre o Emperador, e França, para restabelecimento da paz na Europa, que estas duas Cortes communicáram depois a S. Mag. huma convençam ulterior, ajustada entre ambas para a execuçam destes preliminares; e que varias Potencias empenhadas na ultima guerra continuavam as suas negociações para estabelecer huma geral pacificaçam. Hoje nos ordena S. Mag. vos informemos de estar muy adiantada esta grande obra, por haverem já sido trocados os actos respectivos de cessam, e haverem as Potencias interessadas expedido ordens para a evacuaçam, e tomada da posse de varios Paizes, e Praças, conforme a disposiçam dos Artigos

gos preliminares; comtudo, como a prudencia quer que tenhamos sempre huma muy particular attençam, e sobre tudo ao effeito, que póde ter este novo ajuste, estabelecido por huma parte tam consideravel da Europa, ainda que possamos esperar, que seja o fruto da presente paz huma tranquilidade geral, e permanente; e que a renovaçam da amizade, e as alianças feitas entre varios Principes, e Potencias da Europa para a sustentarem, faram mais distantes os perigos, e os receyos de algumas novas perturbações, e desordens, teme S. Mag. comtudo, que huma segurança, que nos fará adormecer, e huma falta de prevençam contra os accidentes futuros, nos seja ocasiam de males, que seria mais facil de prevenillos agora, que remediallos depois; e obrar contra a prudencia ficar desprovidos de defensa, e em hum estado que poderá animar as emprezas, que os inimigos da paz publica poderám haver sugerido, jactandose (mas em vam) da esperança de as conseguir.

Messieurs da Camera dos Communs.

SUa Magestade tem ordenado aos seus Commissarios, de mandar entregar na vossa Camera as listas do que se entende pode ser necessario para serviço do anno corrente. E tanto que as circunstancias do tempo o permitirem, fará algumas reducçoens nas despezas publicas para alivio do seu povo, tanto quanto convier, em ordem à paz, e tranquilidade deste Reyno, à segurança do nosso commercio, e à honra, e ao interesse da Naçam.

Mylors, e Messieurs.

SUa Magestade com a sua grande clemencia nos ordena, que vos informemos, de ter visto com a sua mayor satisfaçam a aplicaçam incançavel deste Parlamento, e a attençam, que tem a estabelecer Leys boas, e uteis para avançar a prosperidade, e segurar a conservaçam dos seus amados subditos. Porque hum dos principaes cuidados de Sua Mag. hâ sido tambem, que estas Leys sejam firmes, fazendoas executar devidamente com todo o respeito possivel ao direito, e prerogativas do seu povo; nem os inimigos mais maliciosos do presente estabelecimento poderám com qualquer pretexto que alleguem mostrar, que Sua Mag. as haja quebrantado; e sendo tal a situaçam dos negocios, nam póde Sua Mag. deixar de observar, que deve ser o motivo de admiraçam extraordinaria, e de pena para todos os que amam verdadeiramente a sua patria, ver tantas maquinas, e tantas em-

prezas

prezas formadas com diversos pretextos, e por diferentes partidas da Naçam, para resistirem tumultuozamente, e oporem-se à execuçam das Leys, e violarem a paz do Reyno. E ainda que estes perturbadores do repouso publico nam devem ignorar, que os interesses de Sua Mag. e os do seu povo sam os mesmos; e que subsiste felizmente a boa harmonia entre S. Mag. e o seu Parlamento, elles se tem comtudo levantado entre hum, e outro; e nos seus mayores ultrajes se tem directamente oposto, ou ao menos procurado fazer inefficazes alguns actos da Soberana Legislatura; mas Sua Mag. considerando com a sua grande prudencia nestas atrevidas praticas, e até donde podem sobir, se oportunamente as nam suprimirem, crê que se nam poderá esperar dellas nada, que nam seja funesto; e o que merece mayor attençam he, que nam só as mesmas praticas podem prejudicar às pessoas particulares, em ordem ao pacifico logro dos seus proprios bens, mas perturbar a paz geral, e a boa ordem em todo o Reyno; e julgando S. Mag. que nam he necessario alargarse mais sobre semelhante assumpto, nos ordenou fazer simplezmente mençam delle às duas Cameras, que pelo seu constante bom procedimento, tem sufficientemente mostrado, que respeitam a conservaçam da authoridade de S. Mag. e a segurança do seu governo, como inseparaveis da conservaçam da tranquilidade publica, e do seu proprio bem.

PORTUGAL.

Lisboa 28. de Março.

SEsta feira 22. do corrente viram Suas Magestades, e Altezas de huma das janellas de Palacio a Procissam da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, situada no Mosteiro de Nossa Senhora de Jesus dos Cardaes, que se fez com a solemnidade, e magnificencia costumada.

No Sabado, e Domingo se benzeu, e sagrou a nova Igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, estabelecida atégora no Convento dos Religiosos do mesmo Santo em Xabregas, dedicada a Jesus menino, com o titulo de Menino Deos. Fez esta funçam com todas as Ceremonias, que ordena o Ritual Romano, o Illustrissimo Bispo de Constantina D. Jozé Correa; e a milagroza Imagem do Menino Deos foy transferida com Procissam publica na tarde de segunda feira 25. deste mez da Igreja antiga onde se venerava, e onde resplandeceu com infinitos milagres, para a nova magnificamente construida, toda de excellente pedra lioz, e adornada de marmores de dife-

diferentes cores; e ElRey nosso Senhor, que no anno de 1711. lançou a primeira pedra no seu alicerse, fez agora mais solemne este acto acompanhando a Procissam com o Principe, e os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio; e depois de colocada a Sagrada Imagem no tabernaculo da Capella mór, se cantou o *Te Deum*, com excellente musica de instromentos, e vozes: devendo-se muita parte de tudo, o que neste particular se obrou, ao grande, e activo cuidado, e acertada direcçam de D. Diogo Fernandes de Almeida, actual Ministro da mesma Ordem.

Na Casa de Balsemam deu à luz huma terceira filha a Senhora D. Jozefa Maria Magdalena Pereira Coutinho de Vilhena, mulher de Alexandre Luis Pinto de Sousa Coutinho, Morgado de Balsemam, e de Sá, e Senhor da Casa de Leomil, Mello, e Lomba; e a 23. de Fevereiro lhe administrou o Sagrado Bautismo com o nome de *Maria Anna Ignacia*, o Rev. Arcediago de Coa,, na Capella da mesma casa, com assistencia da mayor parte das Dignidades do Cabido de Lamego, sendo padrinhos D. Diniz de Almeida de Portugal, e madrinha sua tia a Senhora D. Maria Anna Ignacia de Vilhena, tocando com procuraçam sua seu irmam Fr. Martinho Alvaro de Sousa, Commendador de Moura morta, e Viade na Ordem de Malta.

Faleceu sesta feira 22. em idade de 39. annos D. Joam Manoel da Costa, Commendador de huma Comenda na Ordem de Christo, e Coronel do Regimento de Infanteria da Praça de Cascaes. Foy sepultado na Igreja de S. Thomé de Lisboa Oriental, no jazigo de seus pays.

Em Aldea Galega de riba Tejo faleceu na mesma noite de 22. com 116. annos, e 5. dias de idade Giraldo Dias, molato, escravo do Dezembargador Antonio de Sampayo Cogominho de Vasconcellos, o qual havia nacido na Villa de Vianna de Alentejo em 17. de Março de 1621, e veyo a alcançar na sua vida os reinados de seis Monarcas de Portugal.

Na Offic. de Antonio Correa de Lemos. *Com as licenças necess.*